



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO,
BACHARELADO**

**PONTA PORÃ-MS
2023**

-Reformulado pela Deliberação CE-CEPE-UEMS N° 350, de 13 de julho de 2022.

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	3
2	COMISSÃO	3
3	INTRODUÇÃO	4
4	CONCEPÇÃO DO CURSO	6
4.1	OBJETIVOS	10
4.1.1	OBJETIVO GERAL	10
4.1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4.2	PERFIL PROFISSIONAL	11
4.3	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	11
4.4	SISTEMA DE AVALIAÇÃO	13
4.4.1	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
4.4.2	AVALIAÇÃO DO CURSO	13
4.4.3	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	14
4.5	INCLUSÃO, DIVERSIDADE E FORMAÇÃO ACADÊMICA	15
5	RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	16
6	ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO E/OU CULTURA	17
7	MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL	18
8	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO	19
8.1	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO	21
8.2	EMPRESA JÚNIOR	21
8.2.1	A EMPRESA JÚNIOR DA UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE PONTA PORÃ	22
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	23
10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	23
11	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR	25
11.1	MATRIZ CURRICULAR	27
12	TABELA DE EQUIVALÊNCIA	31
13	PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO	33
14	EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS	33
15	REFERÊNCIAS /LEGISLAÇÃO	59
	LEGISLAÇÃO GERAL	59
	LEGISLAÇÃO FEDERAL	60
	ATOS LEGAIS INERENTES AOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UEMS	60
	OUTRAS REFERÊNCIAS:	62

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Administração

Modalidade: Bacharelado

Referência: Reformulação do Projeto Pedagógico, aprovado pela Deliberação CE/CEPE-UEMS N° 143, de 20 de novembro de 2007, homologado pela Resolução CEPE-UEMS N°. 806, de 06 de março de 2008.

Habilitação: Bacharel em Administração

Turno de Funcionamento: Noturno

Local de Oferta: Unidade Universitária de Ponta Porã

Número de Vagas: 50

Regime de Oferta: Presencial

Forma de Organização: Seriado Anual

Período de Integralização: Máximo de 7 Anos

Total da Carga Horária: 2764

Tipo de Ingresso: Processo seletivo vigente da UEMS

2. COMISSÃO

O Comitê Docente Estruturante (CDE), do Curso de Administração - Unidade Universitária de Ponta Porã, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), foi instituído pela portaria PROE-UEMS n° 174, de 26/11/2021, publicado no Diário Oficial n. 10.962, de 30/11/2021. O comitê foi responsável pelas discussões e deliberações visando a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração. Os membros que compõem o CDE são:

Profa. Dra. Juliana Mayumi Nishi (Presidente)

Profa. Dra. Adriana Rochas de Carvalho Fruguli Moreira

Prof. Dr. Carlos Otávio Zamberlan

Prof. Dr. Ernani Carpenedo Busanelo

Profa. Msc. Jorceli de Barros Chaparro

Prof. Dr. Marco Aurélio Perroni Pires

Prof. Dr. Moisés Centenaro

Profa. Msc. Noellen Silva Amorim Feuser

3. INTRODUÇÃO

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, instituída sob a forma de Fundação, através da Lei Estadual Nº 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Decreto Estadual Nº 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Surgiu com uma proposta voltada para as necessidades regionais, objetivando a superação dos entraves através do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo consequentemente o desenvolvimento tanto científico, como tecnológico e social do Estado, tendo sempre como meta a propagação do ensino superior no interior do Estado, sendo sua missão

“Gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado, e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia.” (UEMS, 2022).

Dos municípios que constituem a Região Sul-Fronteira a UEMS possui Unidades Universitárias em: Amambai, Mundo Novo, Naviraí e Ponta Porã. Onde há, respectivamente, as seguintes ofertas de cursos de graduação:

- Amambai - Ciências Sociais e História;
- Mundo Novo - Agronomia, Ciências Biológicas e Tecnologia em Gestão Ambiental;
- Naviraí - Direito, Engenharia de Alimentos e Química;
- Ponta Porã - Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

O Município de Ponta Porã compõe conturbação internacional com o Paraguai, mais especificamente com o município de Pedro Juan Caballero, capital do departamento de Amambay. Está localizado ao norte da região oriental do Paraguai, compondo a fronteira com o Brasil. O Departamento de Amambay compõe um dos dezessete departamentos do Paraguai, integrado por cinco municípios: Bella Vista, Capitán Bado, Zanja Putá, Karapaí e Pedro Juan Caballero. Sua capital engloba 71,08% da população total do departamento (DGEEC, 2015, *apud* SOUZA; SONAGLIO; GODOY, 2021).

O primeiro vestibular para o curso de Administração, que até 2007 possuía a Habilitação em Comércio Exterior, aconteceu em 1994, quando 250 candidatos concorreram às 50 vagas ofertadas. Nesta habilitação formaram 05 turmas, totalizando 84 profissionais em Administração com Habilitação em Comércio Exterior. No projeto pedagógico sem a habilitação formaram 18 turmas, totalizando 409 profissionais Bacharéis em Administração. Sendo assim, o curso já formou nas duas habilitações 493 profissionais na área de

Administração.

As evoluções tecnológicas, científicas, culturais do mundo modificam e influenciam o ambiente organizacional dos diversos empreendimentos existentes. A relação com este ambiente organizacional também é alterada constantemente. Uma vez que as transformações no campo tecnológico e processo de trabalho são alterados em uma velocidade que nem sempre os autores envolvidos com a organização se dão conta destas mudanças, o profissional para atuar neste ambiente precisa não só estar atualizado, mas antecipar acontecimentos e modificações que possam vir a ocorrer nas relações organizacionais a curto e longo prazo, com abrangência no ambiente interno e externo a estas organizações.

O Projeto Pedagógico constitui-se em um instrumento fundamental na determinação e seleção de prioridades educacionais para a evolução harmônica e qualitativa do ensino. Este instrumento consiste em: determinar ações estratégicas do ensino, pesquisa e extensão; determinando métodos e técnicas de ensino aplicáveis, estabelecendo as formas de organização e expondo com precisão todas as especificações necessárias para que a conduta da comunidade acadêmica acompanhe a execução dos trabalhos racionalmente, direcionando-a para alcançar os resultados pretendidos.

A atualização do PPC em Administração vem ao encontro da sua demanda por estudantes que já se encontram no mercado de trabalho e que, portanto, buscam uma formação para melhorarem sua capacitação profissional e condições de trabalho. A revolução da Internet 4.0, que abrange uma população de jovens estudantes cada vez mais conectados com a rede mundial de computadores e conseqüentemente mais virtualizados, requer um curso de graduação que atenda às competências que alguém deve adquirir nessa trajetória de aprendizado para estar pronto para os novos desafios.

Assim, o projeto pedagógico do curso foi reformulado buscando atender as legislações institucionais atuais, assim como, nas experiências vivenciadas ao longo do período de oferta do curso. A matriz é uma proposição para atender a contemporaneidade de temas que envolvem a área de atuação do curso e o perfil dos jovens os mais ligados à área de administração com visão global, de desafio e negócios, que partem de uma energia interna que encontra eco em ferramentas e comunidades que permitem o desenvolvimento dessas pessoas.

Sendo assim, instituições de ensino tradicionais, usando metodologias de ensino que deixam o aluno passivo em sala de aula não encontram eco nas pessoas, razão suficiente para

repensar o curso e suas práticas. Portanto, está sendo proposto a adequação da oferta de parte da carga horária do curso na modalidade à distância, assim como disciplinas que contemplam o atendimento à curricularização da extensão, onde a proposição é formar cidadãos conscientes sobre a interferência que podem provocar com a comunidade local nos aspectos ambientais, humanos e sociais. A reformulação proposta visa não só atualizar, mas atender às novas diretrizes (Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021) que recomenda implementar, desde o início do curso, atividades que promovam a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões técnicas, científicas, econômicas, sociais, ambientais e éticas.

4. CONCEPÇÃO DO CURSO

A proposta de ensino-aprendizagem do curso surge para suprir necessidades e acompanhar tendências do mercado atual/globalizado. O currículo do curso está voltado para a formação de profissionais com habilidades técnicas/científicas de planejar, organizar, dirigir e reestruturar os modelos organizacionais pré-existentes, na busca de soluções para problemas organizacionais (econômicos, sociais e ambientais) e aproveitamento de oportunidades.

A área de gestão vem sendo apontada como um dos campos de trabalho mais promissores da atualidade e, diante deste cenário e suas interfaces, o curso propõe ao seu público-alvo conhecimentos que atendam a demanda mercadológica por produtos e serviços com valor agregado. A elevada concorrência, os impactos tecnológicos sobre as empresas e seus produtos, os aspectos sociais, são alguns dos mais importantes fatores no mundo globalizado. As rápidas mudanças que estão ocorrendo no cenário mundial modificam as pessoas e suas percepções, mercados e empresas.

A formação proposta pelo curso visa habilitar novos profissionais para atuarem na gestão de organizações públicas ou privadas nos seus diversos aspectos e peculiaridades, de forma ética e eficiente. A tendência do mercado contemporâneo leva a uma nova concepção de administrar e, por isso, incentivar o discente à reflexões interdisciplinares de forma inovadora para uma visão sistêmica, estrategista da gestão, e não apenas tecnicista ou teórica, é elementar.

O projeto busca, mediante a organização da sua estrutura curricular e práticas de ensino adotadas, preparar os novos profissionais para o atendimento às necessidades e expectativas do mercado, cuja atuação esteja em consonância com os novos comportamentos

e exigências do mundo moderno.

Assim, o perfil de egresso que o curso pretende formar integra competências e habilidades analíticas, humanas e quantitativas, conforme orientação da Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

O projeto pedagógico do curso de Administração insere também práticas pedagógicas que favorecem a contextualização prática do que está sendo ensinado em sala de aula. Pretende proporcionar ao acadêmico um ambiente em que a relação teoria e prática seja concretizada nos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares do aluno, nas quais se incluem as do trabalho e do exercício da cidadania.

As ações pedagógicas do tipo estudos de caso, pesquisa de campo, relatos de experiências, painel de debates e metacognição, além das ações de extensão, favorecerão a integração da teoria com a prática, visando a demonstração da utilidade e da aplicabilidade dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Essas práticas pedagógicas aliadas às tradicionais e a criatividade dos professores buscam desenvolver as competências necessárias nos egressos do Curso de Administração, tendo como base o modelo de aprendizado de Kolb (1978) adaptado com base em Fernandes (2002) e May (1998). Nesse modelo, o indivíduo aprende com base na observação reflexiva de evidências e informações. Após ele interpreta e contextualiza essas evidências e informações, seguindo para uma etapa de experimentação e inserção na realidade. Isso forma um círculo que possibilita o desenvolvimento humano (ver Figura 1), principalmente relacionado às competências.

Figura 1 – Modelo de Aprendizagem



Fonte: Adaptado de Kolb (1978) com base em Fernandes (2002) e May (1998)

Acredita-se que a nova proposta curricular, aliada ao conjunto de práticas pedagógicas sugeridas, proporcionará o desenvolvimento da visão holística, teórico-pragmática e interdisciplinar do curso ao aluno, auxiliando na formação e desenvolvimento de competências técnicas, humanas e conceituais.

Referente à proposta metodológica, os conhecimentos da Área de Administração são compostos por conteúdos que não devem ser abordados de forma linear, mas de maneira a se criar uma rede integrada de conhecimentos. Para a operacionalização da proposta metodológica podem-se lançar mão de métodos de ensino tradicionais como aulas expositivas e seminários. Todavia, existe a necessidade de propor inovações no campo da metodologia de ensino para um efetivo desenvolvimento das competências técnicas, humanas e conceituais do egresso. Frente a isso, a proposta viabiliza integrar os conteúdos vistos ao longo do curso com metodologias ativas e metacognição.

Da mesma forma, as disciplinas do curso poderão ser ofertadas na modalidade de ensino à distância, de forma integral ou parcial, mediante aprovação do Colegiado de Curso e de acordo com os limites estabelecidos na legislação nacional e conforme as diretrizes do Regimento Interno dos Cursos de Graduação da UEMS.

Conforme portaria do MEC que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, se estendeu ao Estadual (PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019). No a Art. 2º, do referido decreto possibilitou as IES introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga

horária total do curso.

Mediante esta possibilidade a proposição deste curso é que todas as disciplinas oferecidas podem conter um limite de carga horária total ofertada na modalidade a distância, sendo a oferta prevista no Plano de Ensino, com a descrição das atividades a serem realizadas em momentos não presenciais, com especificação de: carga horária, metodologia a ser adotada, critérios de avaliação, cronograma de atividades e mecanismos de atendimento individualizado aos estudantes, de acordo com o preconizado na legislação aprovada pelo CEPE. As plataformas utilizadas serão aquelas oficialmente licenciadas para uso institucional da UEMS de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

O curso de Administração terá como princípios norteadores 4 (quatro) eixos temáticos fundamentais para a formação do perfil do egresso apontado anteriormente:

1. Eixo temático básico – visa preparar o acadêmico para o estudo e análise específica de sua área de atuação;
2. Eixo temático profissional – compreende conteúdos específicos da área de formação global da área de administração;
3. Eixo temático de estudos quantitativos e suas tecnologias – desenvolve a competência de análise quantitativa dos fatos apresentados na prática da administração;
4. Eixo temático de atividades complementares e Conteúdos de Formação Complementar – tende a desenvolver a habilidade de leitura do prático com o teórico, uma vez que possibilitam, ao acadêmico, participações em eventos científicos, visitas técnicas, estágios entre outras atividades. A formação complementar está associada ao surgimento de temas contemporâneos que não estejam, necessariamente, contemplados no projeto pedagógico, dando maior flexibilidade ao curso.

No Eixo temático básico serão desenvolvidos conteúdos para a fundamentação do profissional que se pretende formar. O currículo proposto para o curso de Administração da UEMS- Ponta Porã possui uma carga horária de 374 (trezentas e setenta e quatro) horas-aula, distribuída em seis disciplinas de formação básica, conforme apresentado no Quadro 2.

No Eixo temático profissional serão abordados conteúdos específicos da formação da área de Administração. Fazem parte deste eixo 25 (vinte e cinco) disciplinas, correspondendo a 1700 (um mil setecentas) horas-aulas (ver Quadro 2). O Eixo temático de estudos quantitativos e suas tecnologias, desenvolve a competência de análise quantitativa dos fatos apresentados na prática da administração, este eixo possui quatro disciplinas cuja carga horária total são de 170 horas-aula. As disciplinas deste eixo são apresentadas no Quadro 2.

Quanto ao Eixo temático de atividades complementares e conteúdos de formação complementar, este tende a desenvolver a habilidade de leitura do prático com o teórico, uma vez que possibilitam ao acadêmico participações em eventos científicos, visitas técnicas, estágios entre outras atividades. A formação complementar está associada ao surgimento de temas contemporâneos que não estejam, necessariamente, contemplados no projeto pedagógico, dando maior flexibilidade ao curso.

A formação teórico-prática (Eixo temático de atividades complementares e conteúdos de formação complementar) será composta pelas disciplinas elencadas conforme o Quadro 2 possui uma carga horária de 893 (oitocentas e noventa e três) horas, sendo estas 310 (trezentas e dez) horas de estágio curricular supervisionado, 200 (duzentas) horas de atividades complementares e 100 (cem) horas de trabalho de conclusão de curso. Também no Quadro 2 consta o Eixo temático de extensão curricular com 283 (duzentas e oitenta e três) horas de atividades extensionistas.

4.1. Objetivos

4.1.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com capacidade de atuarem em atividades próprias ao campo do Administrador com eficiência, incentivando-os ao pensamento reflexivo/crítico e para o desempenho de ações transformadoras que promovam o desenvolvimento das organizações e sociedade, a partir da consciência ética e legal.

4.1.2. Objetivos Específicos

- capacitar profissionais para criar, manter e melhorar os processos de gestão em organizações públicas e privadas (com ou sem fins lucrativos) nas diversas áreas da Administração.
- habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, de relações internacionais, investigação científica e suas metodologias.
- exercitar o trabalho em equipe e o processo de tomada de decisões no ambiente empresarial.
- incentivar o espírito empreendedor e inovador dos acadêmicos.
- desenvolver projetos e atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

- incentivar a pesquisa científica e inovação tecnológica através da participação e desenvolvimento de projetos.
- construir competências e habilidades para trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, tais como: gestão da produção e serviços, recursos humanos, comercialização e marketing, finanças, gestão tecnológica, ambiental, planejamento estratégico, gestão da informação, entre outros.
- proporcionar oportunidade para desenvolver capacidade de raciocínio abstrato que reflita a heterogeneidade das demandas sociais, que pense e repense o contexto geral dos negócios, renove continuamente suas competências em um processo de aprendizado contínuo e que seja comprometido com a sociedade e com o ambiente das futuras gerações, valorizando princípios éticos e de cidadania
- formar profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando-o para reflexões críticas de natureza humana, social, econômica, ecológica e organizacional.
- proporcionar a capacitação para lidar com temas transversais, tais como: gênero, transculturalismo, globalização da economia, desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho, entre outros

4.2. Perfil profissional

O cenário mercadológico atual exige que os profissionais formados no curso de Administração tenham habilidades e competências capazes de atender as demandas por serviços e produtos de qualidade e eficiência. Neste sentido, o perfil do egresso deverá apresentar:

- formação técnica e científica para atuar na administração das organizações, desenvolvendo atividades específicas da sua prática profissional em consonância com as demandas regionais, nacionais e internacionais.
- formação humanística e a visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural da sociedade onde esteja inserido e o preparo para tomar decisões em situações diversificadas e independentes.
- internalização de valores de responsabilidade social, justiça e de ética profissional.
- capacidade para atuar em equipes e a compreensão da necessidade de contínuo aperfeiçoamento profissional.

4.3. Competências e habilidades

As competências e habilidades pretendidas seguem às apresentadas pela Resolução nº 5, de 14 de Outubro de 2021 (p.1;2), que são:

I - integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

II - abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);

III - analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;

IV - aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;

V - ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de decomposição dos problemas,

identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

VI - gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;

VII - ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;

VIII - comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;

IX - aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

4.4. Sistema de Avaliação

4.4.1. Avaliação institucional

A avaliação Institucional será realizada por Comissão Própria de Avaliação (CPA), coordenado pela Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional (DPAI) que faz parte da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROAP). O processo de avaliação institucional interno é de caráter permanente e visa a contribuir para a melhoria da Instituição como um todo conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional

4.4.2. Avaliação do curso

O Comitê Docente Estruturante (CDE) é responsável pela avaliação do projeto pedagógico e do curso. O CDE está vinculado ao colegiado do curso e é responsável por todos os trâmites para a realização da sua avaliação. A formalização da avaliação segue as diretrizes para elaboração do Relatório de Autoavaliação de Curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), elaborado pela Comissão de

autoavaliação, que segue as diretrizes da Resolução CEPE-UEMS Nº336 de 5 de outubro de 2021.

As ações que poderão ser adotadas pelo CDE para avaliação do curso e do projeto são:

I- Realização de reuniões periódicas com os professores do curso, a comunidade discente e representantes da comunidade para esclarecer e/ou sanar dúvidas acerca dos fundamentos constantes no momento da implementação do curso, bem como para oportunizar e alavancar os pontos fortes do projeto pedagógico, além de alinhar possíveis desvios;

II- Realização de reuniões com os professores, visando:

- a) ao planejamento didático-pedagógico no que tange ao conteúdo, metodologia de ensino, sistema de avaliação, bibliografias e, principalmente, a verificação do conjunto de competências que devem ser desenvolvidas junto aos alunos em cada série e no curso como um todo.
- b) a verificação de fatores inibidores e facilitadores do processo de ensino-aprendizagem no transcorrer do semestre, com a finalidade de definir e implementar estratégias para correção dos aspectos críticos observados.

III- Realização de fóruns com professores por tronco comum de conhecimento para consolidar: a integração vertical e horizontal dos conteúdos, a interdisciplinaridade e a sua contextualização.

IV- Realização de reuniões contínuas com os líderes/representantes de todas as séries visando a identificação dos fatores facilitadores e inibidores ao processo de ensino-aprendizagem;

V- Realização de avaliações sistemáticas do desempenho docente e discente, tanto de cunho quantitativo como qualitativo.

Externamente o curso é avaliado tanto pelo órgão competente quanto outras instâncias federais, como Ministério de Educação, bem como quaisquer outras que possam ser criadas.

O curso já realiza, por meio de uma comissão eleita no Colegiado de Curso, periodicamente, a elaboração e aplicação do instrumento de autoavaliação. O instrumento tem como foco avaliar: coordenadoria, secretaria acadêmica, docentes e discentes além de outros setores da Instituição, conforme previsto pela Pró-Reitoria de Ensino.

4.4.3. Avaliação da aprendizagem

A avaliação do aluno se dará de forma a abranger não somente conhecimentos

específicos/ técnicos desenvolvidos, mas possibilitar a avaliação de competências, habilidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos ao longo do curso.

Os mecanismos de avaliação da aprendizagem dos acadêmicos serão diversificados e poderão ser realizados de forma direta por aplicação de provas, testes, relatórios ou outras atividades efetivas, bem como indireta, mediante acompanhamento contínuo do estudante durante o curso. O formato escolhido pelo curso tem o objetivo de promover a produção autoral do aluno e revelar/reforçar o aprendizado adquirido

As avaliações propostas pelo corpo docente servirão de reforço ao aprendizado e desenvolvimento das competências do aluno, além de possibilitar a identificação e diagnóstico de lacunas de aprendizagem. Um processo que viabiliza melhorias de desempenho do curso.

As normas do Regimento Interno dos Cursos de Graduação e as normas complementares aprovadas pelos órgãos colegiados da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) regem o processo avaliativo do rendimento de aprendizagem dos alunos. No Plano de Ensino os professores apresentarão os critérios e os instrumentos de avaliação utilizados, que serão analisados e aprovados pelo Colegiado de Curso.

O processo de avaliação ocorrerá de forma presencial e/ou EAD, mesmo para as disciplinas ofertadas na modalidade à distância. O instrumento de avaliação de aprendizagem sugerido, deverá conter ao menos duas questões que apresentem características essenciais da avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), para contribuir com a preparação dos acadêmicos para tais provas.

A avaliação do estágio curricular supervisionado se dará conforme normatização expressa nos regulamentos aprovados pelo Colegiado do Curso, observando orientações da Comissão de Estágio Supervisionado (COES), nos termos das normas internas vigentes.

Os métodos de ensino-aprendizagem adotados pelo curso serão orientados para favorecer uma postura ativa do aluno quanto ao aprendizado, a proposta busca incentivar a autonomia dos estudantes durante o processo, aspecto que pode possibilitar melhor desenvolvimento de suas habilidades. Competências essenciais para a prática profissional do administrador poderá ser aprimorada por meio de vivências acadêmicas que se assemelham às atividades do mercado real e por meio de feedbacks construtivos de desempenho.

4.5. Inclusão, diversidade e formação acadêmica

O Atendimento Educacional Especializado (AEE)/Educação Especial compreende a

garantia do acesso, da permanência, da progressão escolar e da terminalidade adequada ao aluno PCD (Pessoa Com Deficiência), com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, além de trazer a esse público-alvo as garantias do Regimento Interno dos Cursos de Graduação e da legislação vigente.

O Colegiado de Curso, o Comitê Docente Estruturante, a Coordenação Pedagógica e os docentes do curso atuarão na identificação e na previsão do atendimento educacional especializado ao público da Educação Especial, considerando a interação com barreiras diversas que podem impedir e ou restringir a sua participação plena e efetiva na instituição de ensino e na sociedade.

Nesse sentido, em conformidade com a Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 312, de 30 de abril de 2020 o Curso atuará junto à Divisão de Inclusão e Diversidade – DID/PROE para o viabilizar, por meio da oferta de serviços, apoios e condições de acessibilidade que promovam a inclusão, primando por organização curricular flexível, recursos humanos, recursos didáticos e estrutura física, de acordo com as necessidades educacionais dos acadêmicos (art. 5º, II).

É nesse sentido que a oferta de disciplinas que primam pela inclusão e pela não discriminação como a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, denotam, além das questões legais, uma postura institucional de reconhecimento da LIBRAS como língua oficial no Brasil e como meio de ampliação e garantia da cidadania a seus usuários no âmbito acadêmico e social, uma vez que a instituição confere ao graduando, por meio dessa postura inclusiva, uma estrutura que o impulsiona para a autonomia física e para o pertencimento.

Portanto, o sucesso do processo de inclusão é maior que a menção da legislação. Relaciona-se à estrutura organizacional da instituição, aos mecanismos e dispositivos ofertados para que alunos com deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e os demais discentes sejam capazes de, pela discussão das realidades de conteúdos transversais como “Relações humanas”, “Gênero e Sexualidade”, “Relações étnico-raciais”, “Educação para a diversidade étnico-racial e cultural”, acessem temáticas e conteúdos essenciais para a garantia de um ensino de qualidade para todos os alunos que necessitem de algum tipo de apoio, bem como a inserção de cidadãos que apresentem empatia junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

5. RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A relação entre ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação será condição necessária para a formação do acadêmico e está previsto no plano de desenvolvimento do curso. A UEMS repousa sobre a premissa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O curso incentivará o aluno a atuar em atividades deste caráter para fins de aprimorar seus conhecimentos e, conseqüentemente, sua formação profissional. O corpo docente, mediante uma postura pró-ativa, desenvolverá mecanismos pedagógicos e práticas que instiguem o aluno à participação efetiva nas ações ligadas ao ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, espera-se aprimorar as competências e habilidades dos discentes, tornando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

Estas práticas serão realizadas durante todo o trajeto do aluno ao curso, começando nas séries iniciais e percorrendo até a finalização da graduação, com a formação do profissional. Além disso, o curso conta com diversas oportunidades ou incentivos da Universidade para o aluno, que possibilitam bolsas financeiras (ou não) pela participação dessas atividades.

Na Unidade Universitária de Ponta Porã é ofertada o programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos, Nível Mestrado - PPGDRS, que tem como objetivos:

1. Fomentar o desenvolvimento dos sistemas produtivos regionais e, através disso, contribuir para o desenvolvimento regional, respeitando as questões sócio-culturais.
2. Realizar estudos que atendam as demandas socioeconômicas e ambientais relacionadas ao desenvolvimento dos sistemas produtivos regional e local.
3. Analisar as trajetórias de desenvolvimento regional e local.
4. Analisar o processo de formação histórico, econômico e social da região e seus desdobramentos atuais.

A integração entre a graduação em Administração com o curso de pós-graduação ocorrerá através da realização ou participação de atividades acadêmicas (eventos, congressos, fóruns de discussão etc) em conjunto, bem como na atuação de projetos de pesquisa, ensino e extensão.

O curso de Administração terá as seguintes linhas de pesquisas:

- Área de formação profissional do administrador: Gestão de Pessoas, Marketing; Finanças; Tecnologia da Informação; Produção e operações, logística, gestão de processos e outros.
- Gestão de Agronegócios.
- Comércio Internacional.

- Desenvolvimento Regional.

Desta forma, pretende-se, a partir do desenvolvimento de pesquisas nestas linhas, proporcionar uma relação de cooperação e integração entre grupos formados por professores e alunos dos cursos de graduação e pós-graduação.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO E/OU CULTURA

Considerando a Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, da Câmara de Educação Superior, vinculada ao Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação deve ser integralizada por atividades de extensão. Internalizando a normativa federal, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), emitiu a Deliberação CE/CEPE-UEMS no 309, de 30 de abril de 2020, que aprovou o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da universidade.

Conforme disposto no Art.1º. da Deliberação no 309, de 30 de abril de 2020, as ações de extensão classificam-se em: programa, projeto, curso, oficina, evento, prestação de serviço, publicação e outros produtos acadêmicos inseridos nas áreas temáticas alinhadas com o Plano Nacional de Extensão Universitária e a legislação vigente. As quais devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil e fazer parte da matriz curricular dos cursos.

O Art.3º. da referida Deliberação também dispõe que a participação em atividades de extensão e cultura é obrigatória para todos os alunos, devendo a participação nas atividades de extensão e cultura ocorrerem na função de bolsista, colaborador(a) ou coordenador(a) da ação.

A extensão universitária tem como propósito engajar o curso em práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, construindo um elo entre a universidade e a comunidade. As ações de extensão desenvolvidas podem estar relacionadas com a educação, empreendedorismo, questões ambientais, sociais e econômicas, mercado de trabalho, entre outras. Serão desenvolvidas pelos docentes do curso de forma individual ou em grupo, de diversas formas (curso, evento, prestação de serviço, dentre outros). A matriz curricular do curso inclui as disciplinas - Atividades Integradoras I, II, III, IV e V, com 68 (sessenta e oito) horas-aula cada uma, totalizando 340 (trezentas e quarenta) horas-aula, para fins de creditação de carga horária de extensão no curso. As Atividades Integradoras têm como função integrar as disciplinas ministradas no seu período de oferta estendendo para a comunidade os conteúdos aplicados. As cargas horárias para os projetos de extensão serão definidas antecedendo o início ao semestre letivo, a partir da atuação do grupo de docentes que estarão

à frente ministrando as disciplinas.

Estas disciplinas teriam como foco a sistematização de conteúdos por meio da interdisciplinaridade entre as unidades de ensino do período letivo, com discussões/reflexões de temáticas cotidianas e ações de vivência prática (extensão) para promoção da aprendizagem. O objetivo principal é favorecer o ensino-aprendizagem dos discentes por meio da correlação de disciplinas em atividades práticas integradoras de extensão.

A carga horária computada dentro da disciplina como atividade de extensão não será computada para o aluno em atividade complementar e as atividades de extensão desenvolvidas nestas disciplinas deverão ser apresentadas e aprovadas pelo colegiado de curso. A avaliação das atividades de extensão será realizada por meio da participação na ação e nos relatórios desenvolvidos pelos alunos.

7. MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

A política de internacionalização da UEMS tem como proposição promover a mobilidade internacional de alunos, professores e técnicos da universidade. As resoluções vigentes orientam como os cursos de graduação podem conduzir seus planos estratégicos e oportunizar uma formação multicultural e qualitativa aos seus alunos.

Diante disso, a internacionalização no ensino superior é um processo que integra as dimensões culturais, locais e internacionais nos contextos de ensino, pesquisa e extensão a partir de estratégias para cooperação institucional por meio de convênios, projetos e currículos de educação internacional. Além disso, a internacionalização é um mecanismo que comprovadamente melhora a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação.

Desta forma, os professores poderão ofertar projetos de pesquisa e/ou extensão internacional e outras ações de internacionalização que possam atrair professores e alunos estrangeiros os quais virão interagir cultural, acadêmica e cientificamente com o contexto sul-mato-grossense e brasileiro.

Também, poderão ofertar projetos com os quais alunos regularmente matriculados na UEMS tenham oportunidade de se envolverem com mobilidade internacional ou internacionalização em casa tanto de forma presencial quanto online. Outra importante forma de promoção da internacionalização no curso serão as ações de internacionalização em casa, nas quais a comunidade universitária poderá ter experiência com a comunidade estrangeira no ambiente interno. Para os alunos a inserção em projetos de ensino, pesquisa ou extensão

internacional (PIBICin, PIBEXin) lhes oportunizarão: (i) formação pessoal, cultural e profissional de alto nível; (ii) ampliação de oportunidades de inserção profissional quando egressos; (iii) ampliação das redes de contato.

8. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório tem por objetivo proporcionar ao aluno uma vivência empresarial/ organizacional enquanto estiver estudando no Curso de Administração e, com isso, terá possibilidades de relacionar e analisar as teorias às práticas de gestão.

Deve ser cursado no último ano do curso, ocorrendo semestralmente, Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório I (1º semestre) e o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório II (2º semestre), totalizando 372 (trezentas e setenta e duas) horas-aula, sendo configurada em uma disciplina de 68h (sessenta e oito) horas-aula distribuídas em 34h por semestre, destinadas ao atendimento ao aluno, segmentada nas modalidades presencial (48h/a) e EaD (20h/a), que será de responsabilidade de um professor de estágio, e a prática de 304h/a. Concebe-se o estágio uma disciplina que estrutura a dinâmica do processo de ensino, aprendizagem e da qualificação profissional dentro da realidade envolvente. Esse visa propiciar ao aluno experiência pré-profissional, colocando-o em contato com a realidade de sua área de atividade, dando-lhe oportunidade de vivenciar problemas e aplicar, em empresas públicas ou privadas, seus conhecimentos adquiridos, ampliando, assim, sua formação profissional em uma ou mais áreas de trabalho, promovendo o desenvolvimento de atividades relacionadas à ciência da administração, visando oferecer ao acadêmico a oportunidade de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, de aperfeiçoamento de atitudes profissionais e humanísticas e melhoria do relacionamento sócio-cultural.

O Estágio Curricular Supervisionado engloba as seguintes atividades: Elaboração do plano de estágio e o respectivo cronograma - envolve basicamente o estudo e diagnóstico na instituição objeto do estágio, definição de estratégia e metodologia, análise e interpretação de dados; Relatórios periódicos, de acordo com o cronograma elaborado, que passará pela análise e aprovação do supervisor/orientador e pelo coordenador de estágio (professor lotado na disciplina); execução do plano de estágio; elaboração de relatórios parciais; projeto e relatório de pesquisa - formulação do problema, objeto, metodologia, embasamento teórico, cronograma, instrumento da pesquisa e bibliografia e; apresentação e discussão.

Como atividade de complementação da formação profissional, o Estágio Curricular Supervisionado deverá:

- proporcionar aos alunos concluintes a aplicação de conhecimentos técnicos adquiridos em empresas interessadas em estudos que permitam a inserção de métodos ou instrumentos de administração, com caráter científico, que venham a colaborar para a solução ou melhoramento operacional das mesmas.
- favorecer uma interação entre estagiário e empresa dos conhecimentos que favoreçam a correção de rumos e/ou, se for o caso, que permitam a ampliação de horizontes e a modernização operacional da empresa anuente, com possibilidades até mesmo de internacionalização da empresa.
- preparar os alunos para o planejamento e execução do Estágio supervisionado.
- Proporcionar o contato direto com organizações, executivos, profissionais da área da administração com atuação ou não no mercado internacional;
- oportunizar o desenvolvimento pelo aluno de atividades práticas em relação à sua área de formação.

O Estágio Curricular Supervisionado terá a função de implementar o perfil do formando, tendo como metas:

- proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário;
- complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, proporcionando ao estagiário, mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das organizações e da comunidade;
- facilitar o processo de atualização dos conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores internos e externos, capazes de adotar modelos de gestão, métodos e processos inovadores, novas tecnologias e metodologias alternativas;
- promover a integração da Instituição Ensino Superior: Curso-Empresa-Comunidade;
- atuar, também, como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ensino.

Visando atingir o propósito acima, compõem a Matriz Curricular do curso as disciplinas de:

Estágio Curricular Supervisionado I e Estágio Curricular Supervisionado II.

8.1. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NÃO-OBRIGATÓRIO

O Estágio Curricular Supervisionado Não-Obrigatório existe para o aluno poder cumpri-lo em qualquer momento de sua formação para com ela contribuir. Pode ser realizado em empresas onde o aluno tenha no mínimo o acompanhamento de um supervisor formado na área de Administração ou afim.

8.2. Empresa Júnior

Os anos sessenta (mais precisamente 1967) correspondem ao nascimento do movimento organizacional hoje conhecido como Empresa Júnior em nível mundial. Na França, jovens universitários tiveram a ideia de utilizar o conhecimento adquirido nas faculdades em projetos de consultoria para pequenas empresas, contando com o apoio e auxílio de professores. Pouco mais de vinte anos depois, a ideia de Empresa Júnior difundiu-se pelo mundo inteiro, tendo representantes na Alemanha, Itália, Espanha, Canadá e outros países.

No Brasil, em 1988, por meio de uma iniciativa da Câmara de Comércio e Indústria Franco – Brasileira, surgem as primeiras empresas com este caráter. Neste sentido, na atualidade a Empresa Júnior cumpre papel enquanto alternativa à formação profissional do aluno de graduação, buscando integrar o estudante universitário ao mercado de trabalho através da aplicação prática dos conhecimentos teóricos e científicos adquiridos ao longo do curso, na universidade. Sendo assim, uma "Empresa Júnior" é essencialmente uma associação civil sem fins lucrativos, formada exclusivamente por estudantes de graduação, que presta serviços de consultoria e desenvolve projetos para empresas, entidades e a sociedade em geral nas suas diversas especialidades ou campos de conhecimento, sob a supervisão de professores especializados nas suas áreas de atuação.

8.2.1. A Empresa Júnior da unidade universitária de Ponta Porã

Na Unidade Universitária de Ponta Porã, a Empresa Júnior surgiu no ano de 2000 sob a coordenação da Prof. MSc. Maria de Lourdes Nunes, através de Projeto de Ensino.

A missão da Empresa Júnior, denominada em estatuto próprio de sua constituição de Empresa Júnior Assessoria em Comércio Exterior (ACEX), é prestar assessoria para as

diferentes empresas instaladas em Ponta Porã e região, bem como estreitar relações com o setor empresarial, de modo a oferecer oportunidade de estágio curricular não obrigatório aos acadêmicos, o que propiciará a efetiva integração entre conhecimento e prática.

A equipe da Empresa Júnior é formada e gerida por alunos do curso de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis; e oferece serviços de consultoria empresarial, assessoria em projetos de viabilidade econômica, pesquisas mercadológicas, planos de marketing, assessoria em eventos, projetos sociais e cursos.

A Empresa Júnior possui estatuto devidamente registrado, que normatiza e regulamenta suas atividades políticas e administrativas.

As metas da Empresa Júnior envolvem proporcionar aos alunos da UEMS, Unidade Universitária de Ponta Porã oportunidades de:

- a. os benefícios advindos com a Empresa Júnior são relevantes tanto para aplicação prática de seus conhecimentos técnicos, relativamente aos diversos campos de conhecimento da área de gestão, consultoria e assessoria empresarial
- b. vivência prático profissional como consultor júnior, desenvolvendo habilidades gerenciais, com visão empresarial;
- c. incrementar sua formação ao administrarem a própria empresa, antecipando a realidade, preparando-os para esta prática profissional;
- d. prestar à sociedade contribuição técnica especializada, via prestação de serviços, assessorando-a na implementação de soluções indicadas para problemas diagnosticados;
- e. Intensificar o intercâmbio Universidade-Empresa; Universidade-Sociedade em geral, facilitando a absorção destes futuros profissionais no mercado de trabalho;
- f. Conhecerem mais profundamente suas futuras carreiras devido ao contato com várias empresas do ramo;
- g. desenvolverem-se pessoalmente com um espírito empreendedor;
- h. Obterem uma abrangente formação técnica, econômica e comercial e estarem preparados para enfrentarem o mercado.

Os estudantes que participam de uma "Empresa Júnior" obtêm conhecimentos aliados à prática, tais como:

- organizar o trabalho de uma equipe;
- participar de reuniões de trabalho e criatividade;
- negociar com um parceiro, seja ele cliente, membro ou autoridade;
- orçar um projeto;
- acompanhar as etapas de um projeto e garantir a sua qualidade;

- negociar com os professores e dirigentes da Universidade;
- desenvolver planos de marketing para a empresa;
- aprender contabilidade, contratos e leis fiscais;
- redigir correspondências comerciais;
- utilizar telefones profissionalmente;
- desenvolver técnicas de liderança e relações humanas;
- empreender eventos técnicos como palestras, feiras, workshops, etc.

9. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso está vinculado ao Estágio Curricular Supervisionado. Poderá ser desenvolvido na modalidade de projetos de atividades centradas em determinada área teórico-prática ou de formação profissional do curso, conforme regulamentação proposta pelo Colegiado de Curso e aprovada pela Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O desenvolvimento do TCC ocorrerá no último ano do curso, com carga horária de 100h.

10. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares deverão integralizar a carga horária correspondente a 200 horas, os direcionamentos administrativos e pedagógicos para a operacionalização dessas atividades se processarão de acordo com as normas em vigor.

Os objetivos das Atividades Complementares são:

- estimular os acadêmicos a participarem de eventos acadêmicos e profissionais;
- estimular os acadêmicos a participarem de cursos relativos à área profissional escolhida;
- permitir que possam desenvolver o intercâmbio de conhecimento com áreas afins;
- familiarizar os acadêmicos com o hábito de se manter atualizado e conectado com a tendência da reciclagem e aperfeiçoamento do ensino.

Serão consideradas Atividade Complementar aquelas realizadas de forma presencial ou virtual pelo aluno e que apresentem relação com os conteúdos ministrados no curso, conforme o estabelecido no Quadro 1.

Quadro 1. Distribuição da carga horária dentro dos grupos previstos para realização das atividades complementares.

MODALIDADE	CARGA	INSTRUMENTO
------------	-------	-------------

		HORÁRIA MÁXIMA ATRIBUÍVEL	DE VALIDAÇÃO
Atividade e de Ensino	Monitoria acadêmica	30 horas / ano	certificados
	Projetos de ensino	30 horas / ano	certificados
	Cursos na área de formação	40 horas / ano	certificados
	Cursos na área de informática e língua estrangeira	30 horas / ano	certificados
	Eventos acadêmicos	30 horas / ano	certificados
	Seminários; Simpósios; Congressos estudantis; Colóquios; Semana acadêmica; Outros eventos	50 horas / ano	certificados
	Palestras	30 horas / ano	certificados
	Atividades de Representação Estudantil	10 horas / ano	certificados
	Representação Estudantil na CPA	10 horas / ano	certificados
	Visitas técnicas	30 horas / ano	certificados
	Vivência prática; Estágio não obrigatório; Empresa Júnior	50 horas / ano	certificados
Atividade e de Pesquisa	Projetos de pesquisa; Projetos de iniciação científica	50 horas / ano	certificados
	Capítulo de livro publicado	20 horas / ano	cópia da capa e ficha catalográfica da publicação.
	Artigo científico publicado como autor ou co-autor	40 horas / ano	cópia da capa e ficha catalográfica da publicação.
	Resumo em evento científico como autor ou co-autor	10 horas / ano	cópia da capa e ficha catalográfica da publicação.
	Apresentação de trabalho científico em eventos científicos	20 horas / ano	cópia da capa e ficha catalográfica
	Apresentação de resumo científico em eventos científicos	10 horas / ano	certificados
Atividade e de Extensão	Projetos de extensão	30 horas / ano	certificados
	Ações de extensão	30 horas / ano	certificados
	Projetos culturais;	5 horas / ano	certificados
	Eventos culturais;	5 horas / ano	certificados
	Festivais;	5 horas / ano	certificados
	Exposições;	5 horas / ano	certificados

Outras atividades aprovadas pelo Colegiado de Curso.	s/ limite
---	------------------

O Quadro 1 mostra as modalidades e a carga horária atribuível para as atividades complementares no curso. Os projetos de ensino, pesquisa e extensão de outras IES deverão estar relacionados com a área de formação profissional do aluno.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESUMO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR

Quadro 2 Disciplinas pertencentes aos quatro eixos temáticos fundamentais para a formação do perfil do egresso

DISCIPLINAS - Eixo temático básico	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos
Introdução à Economia	68
Introdução à Contabilidade	68
Introdução ao Direito	68
Comunicação e Metodologia Científica	68
Sociologia e Ética nas Organizações	68
Psicologia Aplicada à Administração	34
Total da Carga horária (horas/aulas)	374

DISCIPLINAS - Eixo temático profissional	CARGA HORÁRIA (horas/aulas)
Fundamentos de Administração	68
Teorias Administrativas	68
Gestão de Processos	68
Gestão de Pessoas I	68
Gestão de Pessoas II	68
Gestão do Marketing I	68
Gestão do Marketing II	68
Gestão Financeira e Orçamentária I	68
Gestão Financeira e Orçamentária II	136
Competência Negocial e Processo Decisório	68
Gestão da Produção e Operação I	68
Gestão da Produção e Operação II	68
Gestão de Materiais e Logística	68

Gestão de Projetos	68
Gestão Socioambiental	68
Técnicas de Pesquisa em Administração	68
Gestão e Tecnologias da Informação	68
Gestão do Agronegócio	68
Gestão Estratégica	68
Desenvolvimento Regional	68
Gestão Pública	68
Comércio Internacional	68
Tópicos Especiais em Administração	68
Empreendedorismo e Gestão da Inovação	68
Total da Carga horária (horas/aulas)	1.700
DISCIPLINAS - Eixo temático de estudos quantitativos e suas tecnologias	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos
Matemática para Administradores	68
Gestão Baseada em Estatística	34
Custos Empresariais	34
Análise Comercial e Financeira	34
Total da Carga horária (horas/aulas)	170
DISCIPLINAS - Eixo temático de Extensão Curricular	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos
Atividade Integradora (I, II, III, IV e V)	340
TOTAL	340
DISCIPLINAS - Eixo temático de atividades complementares e Conteúdos de Formação Complementar	CARGA HORÁRIA (horas) 60 Minutos
Estágio Curricular Supervisionado + Relatórios	310
Atividades Complementares	200
Trabalho de Conclusão de Curso	100
TOTAL	610

Além destas, é optativa a matrícula na disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS), conforme exige o Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Disciplina optativa no curso

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (horas/aulas) 50 Minutos	SEMESTRE
Língua Brasileira de Sinais (Libras)	68	4

Conforme Art. 149 do Regimento interno dos cursos de graduação da UEMS, os alunos poderão também optar em cursar disciplinas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, bem como nos outros cursos da UEMS, onde houver vaga para alunos especiais, conforme edital publicado pelo curso de interesse de cada aluno.

11.1. MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Administração contempla, em seu projeto pedagógico e em sua organização curricular, conteúdos que atendem a quatro eixos temáticos (básico, profissional, de estudos quantitativos e suas tecnologias e atividades complementares). O curso ofertará, a partir da aprovação do colegiado do curso, disciplinas na modalidade a distância de forma integral e disciplinas com carga horária presencial e a distância, seguindo a legislação e normativas da instituição. A Matriz Curricular (Quadro 4) apresenta as disciplinas oferecidas em EAD (Educação a Distância).

Quadro 4. Matriz curricular

1ª SÉRIE						
Disciplina	Carga horária (hora aula)					
	Total	Teórica	Prática	Extensão	Modalidade	
					Presencial	EAD
FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	68	68	0	0	40	28
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	68	68	0	0	40	28
INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE	68	68	0	0	0	68
MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES	68	68	0	0	40	28
INTRODUÇÃO AO DIREITO	68	68	0	0	40	28
TEORIAS ADMINISTRATIVAS	68	68	0	0	40	28
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO	34	34	0	0		34
GESTÃO BASEADA EM ESTATÍSTICA	34	34	0	0		34
COMUNICAÇÃO E METODOLOGIA CIENTÍFICA	68	68	0	0	40	28
SOCIOLOGIA E ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES	68	68	0	0	40	28
ATIVIDADE INTEGRADORA I	68	0	0	68	12	8
2ª SÉRIE						
Disciplina	Carga horária (hora aula)					
	Total	Teórica	Prática	Extensão	Modalidade	
					Presencial	EAD
GESTÃO DE PROCESSOS	68	68	0	0	40	28
CUSTOS EMPRESARIAIS	34	34	0	0	0	34
ANÁLISE COMERCIAL E FINANCEIRA	34	34	0	0	0	34
GESTÃO DE PESSOAS I	68	68	0	0	40	28
GESTÃO DO MARKETING I	68	68	0	0	40	28
ATIVIDADE INTEGRADORA II	68	0	0	68	68	0
GESTÃO DE PESSOAS II	68	68	0	0	0	68
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I	68	68	0	0	40	28
GESTÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA	68	68	0	0	40	28

GESTÃO DO MARKETING II	68	68	0	0	40	28
ATIVIDADE INTEGRADORA III	68	0	0	68	68	0
3ª SÉRIE						
Disciplina	Carga horária (hora aula)					
	Total	Teórica	Prática	Extensão	Modalidade	
					Presencial	EAD
GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II	136	136	0	0	80	56
PROCESSO DECISÓRIO E NEGOCIAL	68	68	0	0	40	28
GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO I	68	68	0	0	40	28
ATIVIDADE INTEGRADORA IV	68	0	0	68	68	0
GESTÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	68	68	0	0	0	68
DESENVOLVIMENTO REGIONAL	68	68	0	0	0	68
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	68	68	0	0	40	28
ATIVIDADE INTEGRADORA V	68	0	0	68	68	0
TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO	68	68	0	0	40	28
4ª SÉRIE						
Disciplina	Carga horária (hora aula)					
	Total	Teórica	Prática	Extensão	Modalidade	
					Presencial	EAD
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I	186	34	152	0	24	10
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	68	68	0	0	40	28
GESTÃO ESTRATÉGICA	68	68	0	0	40	28
GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÃO II	68	68	0	0	40	28
COMÉRCIO INTERNACIONAL	68	68	0	0	0	68
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II	186	34	152	0	24	10
TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO	68	68	0	0	40	28
EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA INOVAÇÃO	68	68	0	0	40	28
GESTÃO PÚBLICA	68	68	0	0	40	28
GESTÃO DE PROJETOS	68	0	0	0	0	68

TOTAL	2.956	2.244	304	320	1.332	1.272
--------------	-------	-------	-----	-----	-------	-------

Quadro 5. Resumo da organização curricular.

Componente CURRICULAR	Hora aula	Horas
1. Eixo temático básico	374	312
2. Eixo temático profissional	1700	1417
3. Eixo temático de estudos quantitativos e suas tecnologias	170	142
5. Formação Teórico - Prática		
5.1 Estágio Curricular Supervisionado	372	310
5.2 Atividades Complementares	-	200
5.3 Trabalho de Conclusão de Curso	-	100
5.4 Eixo Temático de Extensão Curricular	340	283
6. Disciplina Optativa *	68	57
Carga Horária Total Sem LIBRAS		2.764
Carga Horária Total com LIBRAS		2.821

* A disciplina Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS - deverá ser oferecida pelo Curso, de acordo com a demanda dos alunos matriculados, sendo necessário, no mínimo 10 alunos para constituir uma turma. Não é disciplina obrigatória para o aluno e não contará para a integralização curricular, mas, está disponível no Projeto Pedagógico. A participação do aluno nesta disciplina será computada no histórico escolar como disciplina optativa desde que seguidas as normas internas em vigor.

O Quadro 6 apresenta as disciplinas preparatórias, que devem ser cursadas antes do aluno seguir para as disciplinas dos anos subsequentes.

Quadro 6. Disciplinas preparatórias - requisitos para disciplinas

Disciplina Curricular	Disciplina Preparatória
1ª SÉRIE	
Teorias Administrativas	Fundamentos de Administração
Gestão Baseada em Estatística	Matemática para Administradores
2ª SÉRIE	
Custos Empresariais	Introdução à Contabilidade Fundamentos de Administração Matemáticas para Administradores Introdução à Economia
Análise Comercial e Financeira	Introdução à Contabilidade Fundamentos de Administração Matemática para Administradores Introdução à Economia
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Gestão do Marketing II	Gestão do Marketing I
Gestão Financeira e Orçamentária I	Custos Empresariais Análise Comercial e Financeira

Gestão de Materiais e Logística	Gestão de Processos
3° SÉRIE	
Gestão Financeira e Orçamentária II	Gestão Financeira e Orçamentária I
Gestão de Produção e Operação I	Gestão de Processos
Desenvolvimento Regional	Gestão Socioambiental
Técnicas de Pesquisa em Administração	Comunicação e Metodologia Científica
4° SÉRIE	
Empreendedorismo e Gestão da Inovação	Gestão Estratégica
Gestão de Produção e Operação II	Gestão de Produção e Operação I
Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso	Teorias Administrativas Gestão de Pessoas II Gestão Financeira e Orçamentária II Gestão de Produção e Operação II Gestão de Materiais e Logística Técnicas de Pesquisa em Administração

12. TABELA DE EQUIVALÊNCIA

No Quadro 7 são apresentadas as equivalências entre as disciplinas do projeto pedagógico em operacionalização e o projeto pedagógico em implantação a partir de 2023.

Quadro 7. Equivalência das disciplinas entre os projetos pedagógicos de 2008 e 2023.

Projeto Pedagógico em Extinção Gradativa (2008)		Projeto Pedagógico com Implantação em 2023	
Disciplinas	CH Total	Disciplinas	CH Total
Administração de Marketing I	68	Gestão do Marketing I	68
Administração de Marketing II	68	Gestão do Marketing II	68
Administração de Produção e Operações I	68	Administração de Produção e Operações I	68
Administração de Produção e Operações II	68	Administração de Produção e Operações II	68
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	68	Gestão de Materiais e Logística	68
Administração de Sistemas de Informação	68	Gestão e Tecnologias da Informação	68
Administração Empreendedora	68	Empreendedorismo e Gestão da Inovação	68
Administração Estratégica	68	Gestão Estratégica	68
Administração Financeira e Orçamentária I	68	Gestão Financeira e Orçamentária I	68
Administração Financeira e Orçamentária II	136	Gestão Financeira e Orçamentária II	136
Análise Comercial e Financeira	68	Análise Comercial e Financeira	34
Competência Negocial e Processo Decisório	68	Processo Decisório Negocial	68

Direito Empresarial	68	Introdução ao Direito	68
Direito Tributário	68		
Estágio Curricular Supervisionado	408	Estágio Curricular Supervisionado I	180
		Estágio Curricular Supervisionado II	180
Estatística I	68	Gestão Baseada em Estatística	34
Estatística II	68	Gestão Baseada em Estatística	34
Filosofia e Ética Aplicada à Administração	68	Sociologia e Ética nas Organizações	68
Gestão Ambiental em Organizações	68	Gestão Socioambiental	68
Gestão de Agronegócios	68	Gestão do Agronegócio	68
Gestão de Pessoas I	68	Gestão de Pessoas I	68
Gestão de Pessoas II	68	Gestão de Pessoas I	68
Gestão de Pessoas III	68	Gestão de Pessoas II	68
Gestão de Processos	68	Gestão de Processos	68
Gestão de Projetos	68	Gestão de Projetos	68
Gestão Estratégica de Custos	68	Custos Empresariais	34
Gestão Pública	68	Gestão Pública	68
Introdução à Administração	68	Fundamentos de Administração	68
Introdução à Contabilidade	68	Introdução à Contabilidade	68
Macroeconomia	68	Introdução à Economia	68
Matemática	68	Matemática para Administradores	68
Metodologia Científica	68	Comunicação e Metodologia Científica	68
Microeconomia	68	Introdução à Economia	68
Português Instrumental	68	Comunicação e Metodologia Científica	68
Psicologia aplicada à Administração	68	Psicologia Aplicada à Administração	34
Sociologia Aplicada à Administração	68	Sociologia e Ética nas Organizações	68
Técnica de Pesquisa em Administração	68	Técnica de Pesquisa em Administração	68
Teoria Geral da Administração I	68	Teorias Administrativas	68
Teoria Geral da Administração II	68	Teorias Administrativas	68
Tópicos Especiais em Administração	68	Tópicos Especiais em Administração	68
Sem equivalência		Desenvolvimento Regional	68
Sem equivalência		Comércio Internacional	68
Sem equivalência		Atividade Integradora I	68
Sem equivalência		Atividade Integradora II	68
Sem equivalência		Atividade Integradora III	68

Sem equivalência	Atividade Integradora V	68
------------------	-------------------------	----

13. PLANO DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO

A implantação do novo projeto ocorrerá a partir de 2023 e a extinção do projeto 2008 ocorrerá gradativamente. As disciplinas para as quais houver demandas, a partir da reprovação em disciplinas da matriz curricular do projeto 2008, serão ofertadas por professores convocados ou efetivos, conforme previsto no regimento interno dos cursos de graduação da UEMS.

1 EMENTÁRIO, OBJETIVOS E BIBLIOGRAFIAS

Disciplina: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Qual é o seu papel; Antecedentes e influenciadores do pensamento administrativo; Importância da administração. Ambiente das organizações. As áreas funcionais das organizações. Funções do administrador: planejamento, organização, direção e controle. A abordagem clássica (Administração Científica e Teoria Clássica); A abordagem humanística: A escola das relações humanas. Teoria da Burocracia. Teoria Comportamental. Teoria dos Sistemas. Teoria das Contingências. Considerações sobre as Teorias Administrativas.

Objetivos

Proporcionar uma visão geral da administração através da apresentação do conceito e das atividades inerentes à administração. Situar o aluno no curso de administração apresentando o ambiente organizacional e as áreas funcionais das empresas.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, D. P. R. de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. Administração – teoria, processo e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

—————, I. História da Administração. São Paulo: Saraiva, 2008.

VASCOCELOS, I. F. Gouveia de; MOTTA, Fernando Prestes. Teoria Geral da Administração. Thomson Pioneira, 2006.

Disciplina: INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceituação de economia. história do pensamento econômico. Princípios de Macroeconomia e Microeconomia. Política econômica. Inflação e processo inflacionário. Balanço de Pagamentos. Taxas de câmbio e Regimes Cambiais. Economia Institucional.

Objetivo

Conhecer e analisar com espírito crítico os fenômenos econômicos.

Bibliografia Básica

BRUE, S. L. História do Pensamento Econômico. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MARIANO, J. Manual De Introdução À Economia: Adaptado à realidade socioeconômica brasileira. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

PINHO, D.; VASCONCELLOS, M.A. e TONETO Jr. R. (orgs.) Manual de Economia: equipe de professores da USP. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

WHEELAN, C. Economia: O que é, para que serve, como funciona. São Paulo: Zahar, 2018

Bibliografia Complementar

MANKIW, N, G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2000.

VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro: teoria e exercícios, glossário com 260 principais conceitos econômicos. São Paulo, Atlas, 2002.

Disciplina: INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

A Contabilidade e os Princípios Fundamentais. Conceitos Básicos: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. O Método das Partidas Dobradas. Despesas, Receitas e as variações do Patrimônio Líquido. Regimes Contábeis de Caixa e Competência. O Balanço Patrimonial e os Grupos de Contas. A Demonstração de Resultado do Exercício. Integração do Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado do Exercício. Avaliação de Estoques. Outras Demonstrações Financeiras.

Objetivos:

Compreender os conceitos básicos da Contabilidade. Conhecer as demonstrações e os livros contábeis, bem como o funcionamento do controle exercido pela contabilidade. Refletir sobre aspectos gerais de contabilidade. Compreender a interface entre a Ciência Contábil e a Administração. Identificar a Ciência Contábil como a ferramenta básica para um sistema de informação gerencial. Relacionar a importância do sistema contábil na formação do administrador financeiro.

Bibliografia Básica:

IUDICÍBUS, Sérgio de. et al. **Contabilidade introdutória**. Livro-texto. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018

Bibliografia Complementar:

COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. **Pronunciamento Conceitual Básico (R2)** - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Disponível em:

<<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=80>>

> Acesso em: 07 dez.2020

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Manual de contabilidade básica**: contabilidade introdutória e intermediária. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017

Disciplina: INTRODUÇÃO AO DIREITO

Carga Horária: 68 h/a

Ementa:

Noções de Direito: Normas jurídicas, leis e constituições. Direito Público e Privado. Direito e Moral. Estrutura do Judiciário Brasileiro e Fontes do Direito. Direitos e Garantias Individuais. Direito das Coisas (Reais). Direito de Família e Direito das Sucessões. Obrigações e contratos: Noções gerais. Direito Empresarial. Sociedades e tipos de organizações societárias.

Objetivos:

Compreender os diversos ramos do Direito Público e Privado e a sua aplicabilidade no funcionamento das organizações.

Bibliografia Básica:

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Edis. Manual de direito público e privado. 20. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

MAMEDE, Gladston. Direito empresarial brasileiro - Direito Societário. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial – Direito de Empresa. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FAZZIO JÚNIOR, Waldo. Manual de direito comercial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

Disciplina: MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES

Carga Horária: 68h/a

Ementa

Equações lineares. Equações não lineares. Matemática financeira. Derivação.

Objetivos

Estabelecer um ambiente de ensino-aprendizagem que contribua para a compreensão do conteúdo matemático e aumentar o conhecimento e a habilidade do aluno na solução de problemas práticos e operacionais encontrados no campo da administração e dos negócios.

Bibliografia Básica

JACQUES, Ian. **Matemática para economia e administração**. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2011.

MUROLO, Afrânio Carlos; BONETO, Giacomo Augusto. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2012.

Bibliografia Complementar

AVILA, Geraldo. **Cálculo das funções de uma variável**. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática para cursos de economia, administração,**

ciências contábeis. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CHIANG, Alpha C.; WAINWRIGHT, Kevin. **Matemática para Economistas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA I

Ementa

Sistematização de Conteúdos por meio da interdisciplinaridade entre as matérias do primeiro ano do Curso, a partir de discussões e reflexões das temáticas cotidianas e ações de vivência prática, visando atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária. Serão abordados 5 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Água Potável e Saneamento; Energia Limpa e Acessível; Ação contra a mudança global do Clima; Vida na Água; e Vida na Terra;

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem aos discentes por meio da correlação de disciplinas em atividades práticas integradoras de extensão.

Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 5ª.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

PHILIPPI, JR. Arlindo, SILVA NETO, Antonio J.; **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Editora Manole. 1ª Edição. 2011.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino**: O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Site: <https://odsbrasil.gov.br/>

Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA II

Ementa

Ações teóricas e práticas (extensionistas) voltadas à interdisciplinaridade entre as matérias do primeiro Semestre do Segundo ano do Curso, somadas a outros três Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Erradicação da Pobreza, Fome Zero e Agricultura Sustentável, e Consumo e Produção Sustentáveis.

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem aos discentes por meio da correlação de disciplinas em atividades práticas integradoras de extensão.

Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 5ª.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

PHILIPPI, JR. Arlindo, SILVA NETO, Antonio J.; **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Editora Manole. 1ª Edição. 2011.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino**: O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Site: <https://odsbrasil.gov.br/>

Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA III

Ementa

Debates e ações extensionistas por meio da interdisciplinaridade dos conteúdos abordados no segundo semestre do Segundo Ano, incluindo 3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável:

Bem-estar e Saúde, Igualdade de Gênero e Redução das Desigualdades.

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem aos discentes por meio da correlação de disciplinas em atividades práticas integradoras de extensão.

Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 5ª.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

PHILIPPI, JR. Arlindo, SILVA NETO, Antonio J.; **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Editora Manole. 1ª Edição. 2011.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino**: O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Site: <https://odsbrasil.gov.br/>

Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA IV

Ementa

Estratégias teóricas e práticas de interdisciplinaridade dos conteúdos abordados no primeiro semestre do terceiro ano, incluindo 3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Educação de Qualidade; Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e Parcerias e Meios de Implementação.

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem aos discentes por meio da correlação de disciplinas em atividades práticas integradoras de extensão.

Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 5ª.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

PHILIPPI, JR. Arlindo, SILVA NETO, Antonio J.; **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Editora Manole. 1ª Edição. 2011.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino**: O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

Site: <https://odsbrasil.gov.br/>

Disciplina: ATIVIDADE INTEGRADORA V

Ementa

Ações voltadas às atividades extensionistas respaldadas pela interdisciplinaridade dos conteúdos abordados no segundo semestre do terceiro ano, somados aos 3 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Indústria Inovação e Infraestrutura e Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Objetivo: Favorecer o ensino-aprendizagem aos discentes por meio da correlação de disciplinas em atividades práticas integradoras de extensão.

Bibliografia Básica

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: um projeto em parceria. 5ª.ed. São Paulo: Loyola, 2002.

PHILIPPI, JR. Arlindo, SILVA NETO, Antonio J.; **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Editora Manole. 1ª Edição. 2011.

VIEIRA, E.; VOLQUIND, L. **Oficinas de ensino**: O quê? Por quê? Como? 4. ed. Porto

Alegre: Edipucrs, 2002.
Site: <https://odsbrasil.gov.br/>

Disciplina: TEORIAS ADMINISTRATIVAS

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Abordagem Estruturalista da Administração: Teoria da Burocracia e Teoria Estruturalista; Abordagem comportamental da Administração: Teoria comportamental e Teoria do Desenvolvimento Organizacional; Abordagem Sistêmica da Administração: Cibernética e Administração, Abordagem Contingencial da Administração.

Objetivo

Associar a evolução histórica da administração com a atual estrutura conceitual.

Bibliografia Básica

ABBEL, D. F. Definição do negócio: ponto de partida do Planejamento estratégico. São Paulo: Atlas, 1996.
CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração. Elsevier Brasil. São Paulo. 2011.
CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos. Ed. Makon. São Paulo. 1998.
MAXIMIANO, A. Amaru. Introdução a Administração. São Paulo: Atlas. 2004.

Bibliografia Complementar

GULLO, José. Administração: Para Quem Estuda, Ensina e Pratica. São Paulo: Bom Dia, 2016
MINTZBERG, H. & QUINN, J.B. O processo estratégico. 3ªed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
OLIVEIRA, Djalma de P. R. Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2005. SITES COM TEXTOS CASOS.

Disciplina: PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 34 h/a

Ementa

O Homem. A psicologia como ciência. O comportamentalismo (Behaviorismo). Personalidade, percepção e cognição. As mudanças no ambiente de trabalho e na organização do trabalho. As influências do ambiente e da organização do trabalho no comportamento humano. Aprendizagem. Satisfação no Trabalho. Motivação como sentido ao trabalho. Envolvimento do indivíduo com o trabalho e com a organização. A preservação do homem na organização e a emergência das competências.

Objetivos

Estimular a habilidade de inter-relação pessoal nos ambientes de negócios; fornecer subsídios para que o futuro administrador possa se comunicar de forma clara e objetiva diante das diferentes práticas comerciais e desenvolver a percepção cognitiva do comportamento individual e em equipe, para obter sucesso na gestão de conflitos.

Bibliografia Básica

FIORELLI, J. O. **Psicologia para administradores**: integrando teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MAY, R. **O homem à procura de si mesmo**. Porto Alegre: Vozes, 2005.
 MORIN, E. e AUBÉ, C. **Psicologia e Gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.
 ZARAFIAN, P. **Objetivo competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
 HARARI, Y. N. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. 38 ed. Porto Alegre, L&PM, 2018.
 MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
 MINICUCCI, A. **Psicologia aplicada à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
 PINTO, G.A. **A Organização do trabalho no século 20: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Disciplina: GESTÃO BASEADA EM ESTATÍSTICA

Carga horária: 34 h/a

Ementa

A estatística no mundo dos negócios e da pesquisa em administração. A estatística utilizada junto às áreas da administração. Origem e histórico, definições e introdução ao método estatístico. População e amostra. Coleta de dados. Representação tabular. Frequência absoluta e relativa. Medidas de tendência Central. Medidas de Dispersão. Probabilidade. Teste de hipóteses. Correlação e regressão linear simples e múltipla. Casos práticos ligados à gestão com uso da estatística.

Objetivos

Entender a importância da estatística para a coleta e análise de dados para fins gerenciais. Entender os conceitos estatísticos e ter noção básica de seus métodos. Compreender a aplicação da estatística para a administração. Elaborar conclusões válidas a partir de dados observados e tomar decisões baseadas nestas conclusões.

Bibliografia básica

COSTA, F. M. da. **Estatística**. Belém: UEPA / Centro de Ciências Sociais e Educação, 2011.
 CRESPO, A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
 FERREIRA, V. **Estatística básica**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.
 HAIR JR., J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
 MORETTIN, P. A., BUSSAB, W.O. **Estatística Básica**. 6.ed. São Paulo: Saraiva, 2010
 * Software SPSS - Statistical Package for the Social Sciences (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)

Bibliografia complementar

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 SARTORIS NETO, A. **Estatística e introdução à econometria**. São Paulo: Saraiva, 2003.
 SILVA, J. L. C. e.; FERNANDES, M. W. e ALMEIDA, R. L. F. **Estatística e Probabilidade**. 3. ed. – Fortaleza : EdUECE, 2015.

Disciplina: COMUNICAÇÃO E METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Desenvolvimento de habilidades linguísticas de produção textual oral e escrita. Normas e regras da ABNT. Tipos de conhecimentos científicos. Estruturação técnica de trabalhos científicos apresentados na Universidade. Elaboração de projetos de pesquisa. Monografia Científica. Métodos de pesquisa científica.

Objetivos

Ler, analisar e compreender textos sociocomunicativos. Produzir texto interpretativo de dados. Formatar e formular projetos científicos. Instrumentalizar o aluno com ferramentas das normas vigentes para estruturar e elaborar trabalhos científicos.

Bibliografia Básica

- ABAURRE, Mari Bernadete M. **Produção de texto. Interlocução e Gêneros**. São Paulo: Moderna, 2015.
- COCH, Ingedore Willaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.
- LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- _____. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1992.
- RUIZ, J. Á. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1996.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

- ANDRADE, M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2004.
- BRUGNEROTTO, Tatiane; ALVES, Rosemeire. **Produção de texto**. São Paulo: FTD, 2017.
- DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1995.
- FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- LIMA, M. C. **Monografia: a engenharia da produção acadêmica**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Disciplina: SOCIOLOGIA E ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Sociedade e Organizações. Sociologia geral e aplicada à Administração. Abordagens sociológicas do Trabalho. Racionalidade do Pensamento Moderno e Ciências Sociais. Pós-Modernidade e Administração. Estrutura social geral e organizacional. Cultura e interação social nas organizações. Controle social organizacional. Fundamentos teórico-filosóficos e ética nas organizações. Questões sociológicas e de grupos sociais organizacionais.

Objetivos

Promover a compreensão da dinâmica social organizacional. Contribuir para a percepção do vínculo entre organizações e Sociedade. Desenvolver habilidades e competências para tratar das questões sociológicas e de grupos sociais nas organizações. Potencializar o desenvolvimento do pensamento científico e crítico no trato de variáveis sociais correlatas à Administração.

Bibliografia Básica

- BERNARDES, Cyro. **Sociologia aplicada à administração**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CASTRO, C. A. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia das organizações**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MARTINS, C. B. **O que é Sociologia**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

Bibliografia Complementar

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 7. ed. 3ª reimpressão. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
BERNARDES, C.; MARCONDES, R. **Sociologia aplicada à administração**. 5. ed., São Paulo: Saraiva, 1999.
FERREIRA, Roberto Martins. **Sociedade e Empresa - Sociologia Aplicada à Administração**. São Paulo: Saraiva, 2016
FREITAG, Barbara. **A teoria crítica: ontem e hoje**. 5.ed. 2ª.reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 2010.
GIL, A. C. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 2011.
PICCININI, Valmíria Carolina; ALMEIDA, Marilis Lemos; OLIVEIRA, Sidinei Rocha. **Sociologia e Administração: Relações sociais nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Disciplina: GESTÃO DE PROCESSOS

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Visão geral da gestão de processos. Conceitos e definições da área. Hierarquia e tipologia de processos. Visão funcional e visão de processos. Definição dos processos do negócio. Estrutura organizacional e física. Fluxo produtivo e fluxo de informações. Layout. Controles em processos. Gestão da qualidade e Inovação em gestão de processos. Metodologias para análise e redesenho de processos. Técnicas de modelagem de processos. Notação BPMN. Recursos avançados de gestão de processos.

Objetivos

Desenvolver visão organizacional horizontal dos processos organizacionais. Estimular a perspectiva sistêmica da gestão dos processos a partir da abordagem da cadeia de valor. Promover a introspecção da importância da criação de valor a partir dos processos. Sedimentar a importância da eficiência dos processos para o desempenho organizacional. Desenvolver habilidades e competências para dominar e utilizar metodologias para análise e redesenho de processos organizacionais.

Bibliografia Básica

D'ASCENÇÃO, L. C. Organização, sistemas e métodos: análise, redesenho e informatização de processos administrativos. São Paulo: Atlas, 2001.
ARAUJO, L. C. G. Gestão de Processos: Melhores resultados e excelência organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
VALLE, Rogério; OLIVEIRA, Saulo Barbará. Análise e Modelagem de Processos de Negócio: foco na Notação BPMN (Business Process Modeling Notation).

Bibliografia Complementar

BROCKE, Jan Vom; ROSEMAN, Michael. Manual de BPM: Gestão de Processos de Negócio. Porto Alegre: Bookman, 2013.
COLENGHI, V. O&M e qualidade total: uma integração perfeita. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.
CRUZ, T. Sistemas, métodos e processos. São Paulo: Atlas, 2003.
CRUZ, T. Workflow: a tecnologia que vai revolucionar processos. São Paulo: Atlas, 2000.

CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística. 7. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2000.

DAYCHOUM, Merhi. 40 + 20 Ferramentas e técnicas de gerenciamento. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

SILVA, Leandro Costa. Gestão e Melhoria de Processos: Conceitos, Técnicas e Ferramenta. Rio de Janeiro, Brasport, 2015.

Disciplina: CUSTOS EMPRESARIAIS

Carga Horária: 34h/a

Ementa

Conceitos básicos de gestão de custos. Composição e mecanismos de determinação do custo do produto. Sistemas de acumulação de custos. Custos e formação de preços. Margem de contribuição e análise da relação custo–volume–lucro. Modelo de apuração de resultado orientado para tomada de decisão. Centros de responsabilidade e preços de transferência.

Objetivos

Apresentar modernas técnicas de gerenciamento de custos através do estudo aprofundado das teorias desenvolvidas em gestão empresarial. Conscientizar os acadêmicos que os métodos de apuração de custos nem sempre são eficazes, necessitando adaptação às características organizacionais.

Bibliografia Básica

LINS, L.; SILVA, R. N. S. **Gestão empresarial com ênfase em custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Thompson Learning, 2005

Bibliografia Complementar

BERTO, D. J.; BEULKE, R. **Estrutura e análise de custos**. São Paulo: Saraiva, 2001
_____. **Gestão de custos**. São Paulo: Saraiva, 2005

PASSARELI, J.; BONFIM, E. A. **Custos: análise e controle**. 3. ed. IOB. São Paulo: Thomson, 2004. SANTOS, J. J. **Fundamentos de custos para formação do preço e do lucro**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: ANÁLISE COMERCIAL E FINANCEIRA

Carga Horária: 34 h/a

Ementa

Operações com um único período. Taxas equivalentes, nominal, efetiva, instantânea e real de juros. Modelo para empréstimos e aplicações em renda fixa. Valores equivalentes e taxa interna de retorno de um fluxo de caixa. Cálculo do valor dos pagamentos de um fluxo de caixa. Séries de pagamentos uniformes. Planos de amortização. Técnicas de avaliação econômica de projetos de investimentos.

Objetivos

Propiciar ao aluno subsídios à análise e ao controle financeiro empresarial. Estudar a aplicação dos cálculos financeiros imprescindíveis ao exercício da gestão.

Bibliografia Básica

HOJI, M. **Matemática Financeira: Didática, Objetiva e Prática**. São Paulo: Atlas, 2016
NETO, A. A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

Bibliografia Complementar

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **Matemática financeira com HP 12 C e Excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOBRINHO, J. D. V. **Matemática Financeira: Juros, Capitalização Simples e Composta, Sistemas de Amortização Price e SAC, Títulos Públicos: LTN, NTN e LFT, Taxas de Selic e CDI, Utilização de Calculadoras Financeira**. 8. ed. São Paulo: Atlas. 2018.

TOSI, A. J. **Matemática financeira com utilização da HP 12 C**: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Introdução à Gestão de Pessoas. Planejamento e alocação de recursos humanos. Recrutamento e Seleção. Análise e Descrição de Cargos. Administração de salários. Planos de benefícios sociais. Higiene e segurança do trabalho. Treinamento e desenvolvimento. Planos de carreira. Avaliação de desempenho. Sistema de informação de Recursos Humanos. Gestão Internacional de Pessoas.

Objetivos

Conscientizar da necessidade de repensar os processos de planejamento de recursos humanos, recrutamento e seleção, análise e descrição de cargos, remuneração, avaliação e treinamento para vincular com as estratégias organizacionais e as influências das tendências e cenários. Compreender a importância da tecnologia no departamento de RH. Compreender o plano de carreira; Identificar os planos de benefícios sociais; higiene e segurança do trabalho.

Bibliografia Básica

BOHLANDER, G.; SNELL, S. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Cengage, 2015.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri, SP : Manole, 2014.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. São Paulo: Futura, 2000.

Bibliografia Complementar

ANGELONI, M. T. (org.). **Organizações do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2004.

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P. **Administração de recursos humanos**. v. 1. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARRAS, J. P. **Administração da remuneração**. – São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, J. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

REIS, G. G. **Avaliação 360 graus**. São Paulo: Atlas, 2003.

Disciplina: GESTÃO DO MARKETING

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceitos, fundamentos e planejamento de marketing. Sistema de marketing. Operacionalização do sistema de marketing. Análise das oportunidades de mercado. Segmentação e posicionamento de mercado. Comportamento do consumidor.

Objetivos

Entender marketing como filosofia empresarial. Conhecer os elementos formadores do sistema de marketing e das diferentes etapas que devem ser seguidas para operacionalizá-lo. Identificar os tipos de mercado, compreender o comportamento de compra de cada um deles é dominar as técnicas de mensuração de demanda.

Bibliografia Básica

CHURCHILL JR., J.A.; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013
 DIAS, S. R. (Coordenador); Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e Convidados. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.
 KOTTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 15. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2019
 LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Atlas, 2006.
 MCCARTHY, E. J.; PERREAULT JR., W. D. **Marketing essencial**: uma abordagem gerencial e global. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar

BASTA, D. **Fundamentos de marketing**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
 KARSAKLIAN, E. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2000.
 KOTLER, P. **Administração de marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
 KOTLER, P. KARTAJAYA, H. SETIAWAN, I. **Marketing 5.0: Tecnologia para a humanidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.
 LIMA, M. F. *et al.* **Gestão de marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
 MINADEO, R. **1000 perguntas**: marketing. – Rio de Janeiro: Ed. Rio – Estácio de Sá, 2005.
 TELLES, R.. **Marketing empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: GESTÃO DE PESSOAS II

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Comportamento Organizacional. Processo de motivação nas organizações. Liderança e Gerenciamento. Poder e gestão de conflitos. Comprometimento Organizacional. Gestão participativa e trabalho em equipe. Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional. Gestão por competências. Cultura Organizacional. Clima Organizacional. Mudança Organizacional.

Objetivos

Construir visão da importância da gestão de pessoas no ambiente contemporâneo, globalizado e de elevada concorrência, concebendo os processos de motivação e liderança de forma sistêmica e integrativa. Diferenciar os processos de gerenciamento e liderança. Entender a gestão participativa. Aprender a delegar responsabilidades e gerenciar conflitos. Compreender a aprendizagem organizacional e a natureza do comprometimento humano com a organização. Entender o significado de gestão por competências e relacionar com os subsistemas tradicionais de administração de recursos humanos. Entender o clima organizacional e a importância de sua mensuração, bem como a cultura organizacional e processo de mudança organizacional.

Bibliografia Básica

CARBONE, P. P. **Gestão por competências e gestão do conhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

DAVIS, K; NEWSTROM, J. W. **Comportamento humano no trabalho**: uma abordagem psicológica. v.1. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências**. São Paulo: Atlas, 2002.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. São Paulo: Futura, 2000.

VERGARA, S. C. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar

ANGELONI, M. T. (org.). **Organizações do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BERGAMINI, C. W. **Liderança**: administração do sentido. São Paulo: Atlas, 1994.

BITENCOURT, C. (org.) **Gestão contemporânea de pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2004.

KOTTER, J. **Liderando mudança**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

ZARAFIAN, **Objetivo competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Visão Geral e Fundamentos dos Modelos de Análise. Objetivos da Análise Financeira, Usuários e Ajustes das Informações. Análise da Rentabilidade. Análise por Indicadores. Análise Vertical e Horizontal e Avaliação Geral. Análise da Geração de Lucros e Criação de Valor.

Objetivos

Desenvolver a habilidade de analisar demonstrações financeiras através do estudo dos modelos de análise e de simulações com demonstrativos financeiros reais e/ou fictícios.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Thomson Learning, 2004.

Bibliografia Complementar

TREUHERZ, R. M. **Análise financeira por objetivos**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. **Fundamentos da administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

Disciplina: GESTÃO DE MATERIAIS E LOGÍSTICA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Funções da administração de materiais e sua importância para a estrutura empresarial. Classificação e codificação de materiais. Gestão de Estoques. Almoxarifado. Sistema de

Estocagem e Manuseio de materiais Ferramentas e técnicas para gestão de materiais. O que é e qual a importância da Logística. Tipo de Logística: de suprimentos, interna, de distribuição e reversa. Fundamentos do Transporte.

Objetivos

Apresentar e discutir os principais conceitos relativos à gestão de recursos materiais e logística; propiciar ao acadêmico o conhecimento sobre o processo de gestão, controle e movimentação dos recursos materiais na empresa de forma que possibilite vantagens competitivas.

Bibliografia Básica

- ALVARENGA, A. C.; NOVAES, A. G. N. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blücher Ltda., 2000.
- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001
- BOWERSOX, D. J., CLOSS, D.J. & COOPER, M.B. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2007.
- DIAS, M. A. P. **Administração de materiais**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- FRANSCISCHINI, P. G.; GURGEL, F. A. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004

Bibliografia Complementar

- CARRETONI, E. **Administração de materiais**: uma abordagem estrutural. Campinas: Alínea, 2000.
- POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**. São Paulo: Atlas, 2002.
- WANKE, P. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

Disciplina: GESTÃO DO MARKETING II

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Estratégias de Marketing. Planejamento dos programas de Marketing relativos a produto-serviço. Planejamento dos programas de Marketing relativos aos preços. Planejamento dos programas de Marketing relativos à distribuição. Planejamento dos programas de Marketing relativos à comunicação. Endomarketing. Marketing de Relacionamentos. Marketing Social. Marketing Ambiental. Marketing Digital. Processos de Planejamento até o controle das campanhas de Marketing.

Objetivos

Estudar as técnicas e estratégias de *marketing*. Dominar os conteúdos relativos à estratégia mercadológica e, com os demais elementos do marketing. Aprender a formular a oferta da empresa ao mercado. Identificar os elementos envolvidos desde o planejamento até o controle de marketing. Relacionar o *marketing* com os tópicos de Administração.

Bibliografia Básica

- CHURCHILL JR., J. A.; PETER, J. P. **Marketing**: criando valor para os clientes. Saraiva: 2005.
- DIAS, S. R. (Coordenador); Professores do Departamento de Mercadologia da FGV-EAESP e Convidados. **Gestão de marketing**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- KOTTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: São Pearson Education do Brasil, 2012.
- KOTTLER, P. Marketing 4.0 [recurso eletrônico] / Philip Kotler, Hermawan. Kartajaya, Iwan

Setiawan; tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
 LAS CASAS, A. L. **Administração de marketing**. São Paulo, Atlas, 2006.
 McCARTHY, E. J.; PERREAULT JR., W. D. **Marketing essencial: uma abordagem gerencial e global**. São Paulo: Atlas, 1997.

Bibliografia Complementar

BASTA, D. **Fundamentos de marketing**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
 KARSAKLIAN, E. **Comportamento do consumidor**. São Paulo: Atlas, 2000.
 KOTLER, P. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
 LIMA, M. F. *et al.* **Gestão de marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
 MINADEO, R. **1000 perguntas: marketing**. Rio de Janeiro: Ed. Rio – Estácio de Sá, 2005.
 TELLES, R. **Marketing empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2003.

Disciplina: GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA II

Carga Horária: 136 h/a

Ementa

Função financeira. Administração de Capital de Giro. Fontes de Financiamento. Custos e Estruturas de Capital. Análise do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem Operacional e Financeira. Análise de Investimento. Mercados de Capital. Orçamento.

Objetivos

Desenvolver a capacidade de interpretar a situação econômica e financeira das organizações, bem como avaliar os resultados decorrentes de sua operacionalização e da realização de investimentos, de modo a auxiliar a tomada de decisões quanto ao desempenho e à utilização de recursos financeiros. Introduzir o mercado de capitais. Orientar o aluno para importância e aplicabilidade da administração financeira dentro de uma empresa. Possibilitar ao aluno reconhecer a racionalidade do orçamento na vida empresarial. Permitir ao aluno elaborar um orçamento em seus diversos aspectos.

Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. São Paulo: Atlas, 2003.
 BRAGA, R. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.
 GITMAN, L. J. **Princípios da administração financeira**. São Paulo: Harper e How do Brasil, 2002.

Bibliografia Complementar

ASSAF, A. N.; SILVA, C. A. T. **Administração de capital de giro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
 CASAROTTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. **Análise de investimento: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 FREZATTI, F. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
 MOREIRA, J. C. (Coordenador). **Orçamento empresarial: manual de elaboração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
 WALTER, M. A. **Orçamento integrado**. Rio de Janeiro: Saraiva, 1981.
 WELSCH, G. A. **Orçamento empresarial**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: PROCESSO DECISÓRIO E NEGOCIAL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Considerações sobre formulação de decisões. Tipos de decisões. Barreiras interpessoais à tomada de decisões. Modelos de decisões. Teoria dos Jogos. Processo decisório racional (PDR). Importância da comunicação no processo de negociação. Variáveis de um processo de negociação. Habilidades essenciais dos negociadores. Técnicas de negociação. Ética nas negociações. Negociação no PDR.

Objetivos

Conhecer dinâmicas inerentes ao PDR. Conhecer os tipos e modelos de decisão. Promover o desenvolvimento de habilidades e competências para a tomada de decisões e negociação. Despertar para a importância dos passos do PDR. Conhecer técnicas de negociação. Desenvolver habilidades de planejar e viabilizar negociações. Auxiliar na ordenação da comunicação para tornar efetiva a negociação.

Bibliografia Básica

ABRAMCZUK, André A. **A prática da tomada de decisão**. São Paulo: Atlas, 2009.
SHIMIZU, Tamio. **Decisão nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2006.
YU, Abraham Sin Oih. **Tomada de decisão nas organizações: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar

BAZERMAN, M. H. **Processo decisório**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
MARTINELLE, D. P.; ALMEIDA, A. P. **Negociação: como transformar confronto em cooperação**. São Paulo: Atlas, 1997.
Processo Decisório: os melhores artigos da *Harvard Business Review* - Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Disciplina: GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES I

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Introdução à gestão da produção. Cadeia produtiva. Processos de produção. Estratégia de produção. Desempenho da produção (nível estratégico e operacional). Planejamento e desenvolvimento de produtos e serviços. Estrutura e escopo da produção. Projeto de processos.

Objetivo

Apresentar os elementos do processo e a importância estratégica da gestão da produção para as empresas contemporâneas.

Bibliografia Básica

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento de cadeia de abastecimento**. São Paulo: Saraiva, 2003.
DAVIS, M. M. *et al.* **Fundamentos da administração da produção**. 3. ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.
FLEURY, P. F. *et al.* (Orgs). **Logística empresarial: uma perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.
GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 2001.
MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2001.

SLACK, N.; BRANDON-JONES, A.; JOHONSTON, R. **Administração da produção**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

COULSON-THOMAS, C. **Reengenharia dos processos empresariais: mito & realidade**. Rio de Janeiro: Record, 1996.

FUSCO, J. P. *et al.* **Administração de operações: da formulação estratégica ao controle operacional**. v. 1. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

ISHIKAWA, K. **Controle da qualidade total: a maneira japonesa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

LEITE, P. R. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003

SLACK, N. *et al.* **Administração da produção: edição compacta**. São Paulo: Atlas, 1999.

Disciplina: GESTÃO E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Informação: conceitos fundamentais. O valor da informação para as empresas contemporâneas. Informação no processo gerencial. Gestão estratégica da informação. Sistemas de Informação Gerencial (SIG). Infraestrutura de TI. O processo de entrada, processamento, saída e feedback (avaliação) do sistema de informação. Processo de Desenvolvimento de sistemas. Tecnologias de coleta, armazenamento e controle de dados. Sistemas empresariais: Sistemas de gestão integrado; Sistemas de Gestão de Relacionamento com o Cliente; Sistemas de Gestão da Cadeia de Suprimentos. Sistemas de informação e apoio à tomada de decisão, Sistemas especialistas e realidade virtual. *E-business* e *e-commerce*; Segurança, privacidade e ética nos sistemas da Informação. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Objetivos

Apresentar aos alunos os conceitos e os pressupostos básicos de sistemas de informação. Discutir as tecnologias da informação e seus impactos no ambiente de negócios e na competitividade empresarial.

Bibliografia Básica

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Dispõe sobre a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Acesso em 13-04-22. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm

GORDON, S. R. **Sistema de informação uma abordagem gerencial**, Rio de Janeiro: LTC. 2006

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9. Ed. São Paulo, Sp: Pearson, 2011-2013. p.428.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. 2. Ed. São Paulo, Sp: Saraiva, 2009. p. 431.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistema de informação gerencial**. São Paulo: Atlas, 2001.

OLIVEIRA, J. F. **Sistema de informação**. Um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico, São Paulo: Érica, 2002

STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W. **Princípios de Sistemas de Informação**. São Paulo, Sp: Cengage Learning, 2013. p.590.

Bibliografia Complementar

MATTOS, A. C. M. **Sistema de informação: uma visão executiva**, São Paulo: Saraiva. 2005.

REZENDE, D. A.; ABREU, F. A. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2000.

O'BRIEN, J. A. **Sistema de informação**. São Paulo: Saraiva, 2001.

ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento**. São Paulo: Thomson. 2003.

Disciplina: GESTÃO DE PROJETOS

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceitos de projetos; Gestão de projetos; Ciclo de vida do projeto; Partes interessadas e equipe do projeto; Integração do projeto: Termo de abertura; Planejamento e monitoramento/controlado do projeto; Escopo do Projeto; Estrutura analítica do projeto (EAP); Gerenciamento do tempo do projeto (cronograma). Estimar os recursos das atividades; Gerenciamento dos custos, qualidade, riscos do projeto; Encerramento do projeto.

Objetivos

Apresentar as etapas dos projetos e os sistemas de controle. Desenvolver a consciência multidisciplinar com intuito de melhor administrar projetos. Desenvolver habilidades de elaboração e gestão de projetos.

Bibliografia Básica

CAMARGO, M. R. **Gerenciamento de projetos: fundamentos e prática integrada** .1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KEELING, R.; BRANCO, R. H. F. **Gestão de projetos – 4 ed.** – São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

LARSON, E. W; GRAY, C. F. **Gerenciamento de projetos: o processo gerencial – 6. ed.** – Porto Alegre: AMGH, 2016.

MATHIAS, W. F.; WOILER, S. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas, 2006.

PMBOK®. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos**. Project Management Institute (PMI). Quinta Edição, 2013.

Bibliografia Complementar

KEELING, R. **Gestão de projetos: uma abordagem global**. São Paulo: Saraiva, 2005

RABECHINI JR., R.; CARVALHO, M. M. **Gerenciamento de projetos na prática: casos brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2006.

RABECHINI JR., R. **O gerente de projetos na empresa**. São Paulo: Atlas, 2005.

ROLDÃO, V. S. **Gestão de projetos: uma perspectiva integrada**. São Carlos: Edufscar, 2004.

VALERIANO. D. L. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Prentice-Hall, 2005

Disciplina: GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES II

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Arranjo físico e fluxo. Gestão da capacidade física. Produção enxuta. Melhoramento da produção. Gestão da Qualidade. Gestão da cadeia de suprimentos. Gestão de risco da produção.

Objetivos

Apresentar modernas e atualizadas técnicas de gerenciamento de produção e operações e logística, através do aprofundamento e estudos de conveniência e aplicabilidade de métodos e

técnicas atualizadas de administração da produção e logística e identificação das relações econômicas e produtivas com as demais áreas da empresa, desenvolvendo técnicas que assegurem a maximização de capitais investidos.

Bibliografia Básica

- AMATO NETO, J. **Redes de cooperação produtiva e clusters regionais: oportunidades para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.
- GAITHER, N.; FRAZIER, G. **Administração de produção e operações**. 8. ed. São Paulo: Ed. Pioneira, 2001
- MARSHALL JR., I. *et al.* **Gestão da qualidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- SLACK, N. JONES, A. B. JOHNSTON, R. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

Bibliografia Complementar

- BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato. **Qualidade total: o que é e como alcançar**. Curitiba: InterSaber, 2012
- COULSON-THOMAS, C. **Reengenharia dos processos empresariais: mito & realidade**. Rio de Janeiro: Record, 1996.
- FUSCO, J. P. *et al.* **Administração de operações: da formulação estratégica ao controle operacional**. v.1. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

Disciplina: GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Planejamento de gestão ambiental. O Sistema ISO de Normas. Avaliação ambiental e de riscos. Obrigação, responsabilidade, sensibilidade e auditoria sociais. A questão ambiental sob o enfoque econômico. Crescimento econômico e políticas de recursos ambientais. Aplicações de instrumentos econômicos. Valoração ambiental nos estudos de alternativas e de viabilidade. Sistemas de gestão ambiental e suas alternativas. ISO 1400. Interface Empresa e Sociedade. Abordagem integrada das relações empresariais e as questões socioambientais, a partir de um sistema de planejamento, segundo os princípios do desenvolvimento sustentável, conceitos, desempenho empresarial, viabilidade econômica e política ambiental.

Objetivos

Apresentar os conceitos básicos relativos ao tema em estudo, assim como analisar o desenvolvimento da questão ambiental ao longo da história e discutir as técnicas e métodos de gerenciamento ambiental na empresa verificando e analisando as repercussões e contribuições da gestão ambiental para o aumento da competitividade da empresa. Capacitar para a gestão ambiental sob o enfoque da influência nas decisões estratégicas organizacionais. Capacidade de análise de investimentos ambientais

Bibliografia Básica

- ALMEIDA, J. R. *et al.* **Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação**. 2. Rio de Janeiro: Thex Ed., 2004
- CAIRNCROSS, F. **Meio ambiente: custos e benefícios**. São Paulo: Nobel, 1992.
- DONAIRE, D. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 2000
- KNIGHT, A.; HARRINGTON, J. H. **A implementação da ISO 14000 – como atualizar o sistema de gestão ambiental com eficácia**. São Paulo: Atlas, 2003.
- MAIMON, O. **Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade**. Rio de Janeiro: *Qualitymark*, 1996.

REIS, L. F. S. D. *et al.* **Gestão ambiental em pequenas e médias empresas.** *Qualitymark*, 2002.

Bibliografia Complementar

VALLE, C. E. **Qualidade ambiental:** o desafio de ser competitivo protegendo o meio ambiente. São Paulo: Pioneira, 1995.

VITERBO JÚNIOR, E. **Sistema integrado de gestão ambiental.** São Paulo: Aquariana, 1998.

Disciplina: TÉCNICAS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Pesquisa em Administração. O processo de pesquisa. Níveis e delineamento da Pesquisa. Plano de pesquisa. Métodos de coleta de dados. Mensuração e escala. Criação de questionários. Métodos de análise de dados. Relato e apresentação da pesquisa.

Objetivos

Fornecer orientação para a pesquisa em administração. Definir pesquisa em administração e examinar as tecnologias relativas à pesquisa. Descrever o papel da teoria e da ciência na pesquisa em administração. Desenvolver habilidades de elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Desenvolver o espírito crítico e a estrutura de pensamento científico. Proporcionar autonomia ao egresso.

Bibliografia Básica

HAIR JR., J. F. *et al.* **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing:** uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

* Software SPSS - Statistical Package for the Social Sciences (Pacote Estatístico para as Ciências Sociais)

Bibliografia Complementar

BOTELHO, D.; ZOUAIN, D. M. (org.). **Pesquisa quantitativa em administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

HUSSEY, R.; COLLINS, J. **Pesquisa em administração:** um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SARTORIS NETO, A. **Estatística e introdução à econometria.** São Paulo: Saraiva, 2003.

YIN, R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disciplina GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceitos e princípios básicos do agronegócio. Gerenciamento dos sistemas agroindustriais. A Coordenação de Cadeias Agroindustriais. Administração rural. Gestão da produção rural no agronegócio. As características dos empreendimentos rurais. A pluriatividade. Agricultura familiar e desenvolvimento sustentável. Globalização e competitividade nas economias; O agronegócio e suas tendências; Abordagem das organizações do agronegócio; Coordenação e

Integração no agronegócio; Informação e Profissionalismo no agronegócio. Comercialização de produtos agroindustriais; Logística agroindustrial, Sistemas de apuração de custos. Comercialização agrícola e introdução aos mercados futuros de commodities. Instrumentos de políticas econômicas e seus efeitos sobre o agronegócio. Análise e evolução do setor agropecuário no Brasil no período que vai do início do século XIX até os dias atuais, destacando as principais cadeias produtivas do País. Avaliar o desempenho do agronegócio considerando suas limitações e potencialidades. O associativismo/cooperativismo no agronegócio.

Objetivo

Proporcionar ao profissional da área de administração a compreensão do ambiente das organizações do agronegócio, de forma a permitir uma visão sistêmica, capacitando-o para atuar nesse meio, para compreender os conceitos, princípios, abrangência e limitações da gestão em agronegócios. Compreender as organizações rurais sob o enfoque das cadeias de produção e do agronegócio. Integrar conceitos diversos nas práticas de gestão administrativa, enfocando a especificidade do setor agronegocial. Fomentar a discussão do objeto e da prática da administração rural. Discutir novas alternativas de negócios no espaço rural.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, J. M. **Fundamentos de agronegócios** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**. vol. 2, São Paulo: Atlas, 2003.
 _____. **Gestão agroindustrial**. vol. 1, São Paulo: Atlas, 2007.
 CALLADO, A. A. C. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2001.
 NEVES, M. F.; CASTRO, L. T.. **Marketing e estratégia em agronegócios e alimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.
 ZYLBERSZTAJN, D. *et al.* **Agronegócio no Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2001.

Bibliografia Complementar

- ANTUNES, L. M.; ENGEL, A.. **Manual de administração rural**. São Paulo: agropecuária, 1999.
 ARAÚJO, N. B. de *et al.* **Complexo agro-industrial: o agribusiness brasileiro**. São Paulo: Agroceres, 1990.
 JENKINS, R. L.; RICCIARDI, L. **Cooperativa: a empresa do século XXI**. São Paulo: LTR, 2006.
 NEVES, M. F. *et al.* **Gestão de negócios em alimentos**. São Paulo: Pioneira, 2002.
 OLIVEIRA, D. P. R. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2003.
 SANTOS, G. J. *et al.* **Administração de custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina GESTÃO ESTRATÉGICA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Conceitos básicos de estratégia. Fases da Estratégia. Estratégia competitiva, escolha, definição, aplicação e avaliação das estratégias. Gestão Estratégica e Transformação Estratégica. O futuro ambiente das funções administrativas. Análise de mudanças, tendências, incertezas e oportunidades e cenários futuros. Análise do Ambiente Interno e externo. Análise do Portfólio e Matriz BCG. Cinco forças de Porter. O sistema de competição e seu potencial. *Balanced Scorecard*.

Objetivos

Dar uma visão ampla ao acadêmico, do campo de atuação do Administrador como

estrategista. Capacitar o acadêmico a realizar todas as fases da gestão estratégica, desde o planejamento até seu controle alinhados aos objetivos organizacionais, missão, visão e valores; a partir da análise de fatores externos e internos.

Bibliografia Básica

- BETHLEM, A. **Estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas, 2002.
 COSTA, E. A. **Gestão Estratégica**. 2. ed. - São Paulo : Saraiva, 2007
 KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: *balanced scorecard***. 12. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997
 PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: Técnicas para análise de indústria e da concorrência**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986
 THOMPSON JR., A. **Planejamento estratégico: elaboração, implantação e execução**. São Paulo: Pioneira, 2001.

Bibliografia Complementar

- COSTA, B. K. (org.). **Estratégia: perspectivas e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2002
 OLIVEIRA, D. P. R. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. São Paulo: Atlas, 1998.
 PINA, V. M. D. C. **Inteligência estratégica nos negócios**. São Paulo: Atlas, 1996.
 TEIXEIRA, P.; LIMA, F. **Direcionamento estratégico e gestão de pessoas nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2000.

Disciplina TÓPICOS ESPECIAIS EM ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 68 h/a

Ementa

Principais transformações no ambiente das organizações. Novos Modelos de Gestão. Transformações no mundo e no Brasil (políticos, econômicos, sociais, ambientais e tecnológicos) que possam interferir nos assuntos organizacionais. Fatos pelo mundo e suas implicações nas organizações. Tópicos Avançados em Administração Contemporânea. Diversidade e relações étnico-raciais. Mudanças e Medidas do Comportamento Organizacional e suas influências na gestão.

Objetivo

Contemplar o curso com atualizações em temas emergentes e de grande importância e repercussão dentro do ensino de administração e do processo de gestão. Dar flexibilidade ao projeto pedagógico para rápida adaptação ao ambiente educacional e de negócios, que se encontra em um processo de rápidas transformações. Utilização da disciplina como preparatória para o Exame Nacional de Desempenho Acadêmico (ENADE)

Bibliografia Básica

- FERREIRA, A. A. *et al.* **Gestão empresarial: de Taylor aos nossos dias**. São Paulo: Thomson Learning, 2002.
 LONGENECKER, M. E. P. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2000.
 SIQUEIRA, M. M. M. **Novas medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2014
 SIQUEIRA, M. M. M. **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008

Bibliografia Complementar

- ANGELONI, M. T. (org.). **Organizações do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- BATALHA, M. O. **Gestão agroindustrial**. São Paulo Vol.1: Atlas, 2007.
- CHURCHILL JR., J. A.; PETER, J.P. **Marketing: criando valor para os clientes**, Saraiva, 2005.
- KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: *Balanced Scorecard***. 12. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997

Disciplina DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Teorias do desenvolvimento regional. Desenvolvimento e contextualização espacial: território, região e localidade. Desenvolvimento, instituições e cultura. Desenvolvimento e o ecossistema (meio ambiente, sociedade e desenvolvimento). Enfoques do desenvolvimento regional (decolonialismo, reciprocidade e mutualismo, inovação, sistemas agroflorestais e agroalimentares, etc). Dinâmica e estratégias de desenvolvimento regional. Planejamento regional e políticas públicas de desenvolvimento.

Objetivos

Familiarizar os alunos com as teorias e estratégias de desenvolvimento regional com a finalidade de indicar possíveis utilizações para aplicação no campo da gestão privada e/ou pública. Auxiliar a perceber as regiões e territórios como um todo sistêmico que possui dinamismo e trajetória histórica próprios.

Bibliografia Básica

- DALLABRIDA, V. R. Teorias do desenvolvimento: aproximações teóricas que tentam explicar as possibilidades e desafios quanto ao desenvolvimento de lugares, regiões, territórios ou países. Curitiba: CRV, 2017.
- MANSUR, C. e THEIS, I. (orgs.) Desenvolvimento regional: abordagens contemporâneas. Blumenau: EDIFURB, 2009.
- SILVEIRA, R. L. e FELIPPI, A.C.(Orgs.) Territórios, redes e desenvolvimento regional: perspectivas e desafios. Florianópolis: Insular, 2018.
- SONAGLIO, C. M.; ZAMBERLAN, C.O e BUSON, C. Patrimonialização como estratégia de desenvolvimento regional: uma proposta para o “caminho para os ervais”. Profanações. v. 7 n. Ed. esp. Dossie: Temáticas Transversais do Desenvolvimento, 2020.

Bibliografia Complementar

- BRUM, A. K. e MOURA, A. P. (orgs.) Instituições e economia brasileira: uma perspectiva teórica, econômica e histórica sobre o atraso econômico. Curitiba: Íthala, 2015.
- POLANYI, K. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- TOMAZZONI, E. L. Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul: EDUCS, 2009.
- PAULA, A. de. Piotr Kropotkin e o Apoio Mútuo: A solidariedade enquanto su okbstrato fundamental da Natureza e da Sociedade. *Élisée, Rev. Geo. UEG – Porangatu*, v.5, n.2, p.09-26, jul./dez. 2016.

Disciplina EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DA INOVAÇÃO

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Empreendedorismo: conceitos e características de um empreendedor. Desenvolvimento de atitudes, capacidades e habilidades empreendedoras. Identificação de oportunidades. A importância da inovação tecnológica como diferencial competitivo para a pequena e média empresa. Abertura e gerenciamento de novos negócios, Plano de Negócios definição, importância, estrutura, visão empreendedora, da ideia candidata à ideia de negócio escolhida. Elaboração do Plano de Negócios - análise do mercado, análise e detalhamento da ideia de negócio, estratégia de mercado, plano de vendas e marketing, definição de preços do produto ou serviço. Modelo de Negócio. Gerenciamento de Recursos empresariais e Consolidação e melhoria contínua de resultados

Objetivos

Estimular as habilidades e comportamentos empreendedores, com visão estratégica de mercado. Proporcionar capacidade para desenvolver planos gerenciais, análise de mercado objetivando a eficiência da atividade empreendedora. Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores. Demonstrar aos alunos a necessidade de se desvencilhar de velhos paradigmas, criando modelos de gestão. Incentivar a percepção sobre as boas e más influências externas do comportamento empreendedor. Fornecer os elementos imprescindíveis à abertura de uma empresa; desenvolver um Plano de Negócio. Levar o futuro profissional de Administração, a imbuir-se do espírito empreendedor voltado para estratégia. Propiciar ao aluno o acesso a técnicas de gestão, marketing e planejamento, através de conteúdos programáticos, estudo de casos e simulações empresariais.

Bibliografia Básico

- BERNARDI, L. A. **Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas**. São Paulo: Atlas, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006
- DEGEN, R. J. **O empreendedor, fundamentos da iniciativa empresarial**. Makron Books, 1989
- DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2005
- LONGENECKER, M. E. P. **Administração de pequenas empresas**. São Paulo: Makron Books, 2000.

Bibliografia Complementar

- DOLABELA, F. **O segredo de Luísa**. São Paulo: Cultura e Editores Associados, 1999.
- DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2003.
- PESCE, B. A **Menina do vale: como o empreendedorismo pode mudar a sua vida**. Rio de Janeiro : LeYa, 2012
- PESCE, B. A **Menina do vale 2**. Rio de Janeiro : LeYa, 2014. 126 p.
- PETERS, M.; HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. São Paulo: Bookman, 2004.
- PINCHOT, G.; PELLMAN, R. **Intra-empreendedorismo na prática: um guia de inovações nos negócios**. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004

Disciplina GESTÃO PÚBLICA

Carga Horária: 68 h/a

Ementa

Princípios da Administração Pública. Conceitos elementares na gestão pública. Formas de gestão pública. Reforma do Estado e gestão pública. Relações entre Estado e sociedade. Estratégias de gestão pública no Brasil contemporâneo. Gestão de políticas públicas.

Planejamento e Controle na administração Pública, Teorias da administração pública e de governança. Planejamento como instrumento de ação governamental. Modelos de gestão colaborativa na administração pública. A busca da produtividade e da orientação ao mercado na administração pública. Modelos de controle na gestão pública. Administração Pública ou Administração Privada; Planejamento Estratégico no Setor Público; Importância da conduta Ética na Gestão dos Negócios Públicos. Avaliação da Eficiência, Eficácia, Efetividade e Economicidade. Tendências de Evolução da Administração Pública. Modernização Administrativa, Inovações em Gestão Pública e Efetividade do Papel Estatal.

Objetivos

Propiciar o conhecimento e a importância do planejamento na administração pública, estimular debates sobre políticas públicas e estratégias. Apresentar conceitos modernos de gestão pública focada nos resultados, propiciando mecanismos para avaliação da Eficiência, Eficácia, Efetividade e Economicidade da gestão pública, conhecer as diferenças de gestão pública X privada. Capacidade de identificar a verdadeira função social da administração pública

Bibliografia Básica

BARROS, E. C. **Gestão de recursos públicos e procedimentos administrativos**, Brasília: Brasília Jurídica, 2006.
 FERRER, F. **Gestão pública eficiente** - impactos econômicos de governos inovadores. São Paulo: Editora Campus. 2005
 NASCIMENTO, E. R. **Gestão pública**, São Paulo: Saraiva, 2006.
 SALDANHA, C. S. **Introdução à gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Administração geral e pública**, São Paulo: Campus, 2006.
 FREIRE, E. **Ética na administração pública**. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.
 SROUR, H. R. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2006.

Disciplina COMÉRCIO INTERNACIONAL

Carga horária: 68h

Ementa

Significado de comércio internacional. Elementos que levam a formação de um sistema de comércio internacional. Construção de um marco teórico para o comércio internacional. O comércio internacional nos séculos XIX e XX. Teorias e aplicações microeconômicas no comércio internacional. Elementos macroeconômicos influentes nos negócios internacionais. Mercado Cambial e Instituições no Comércio Internacional. Novos padrões do comércio internacional.

Objetivos

Entender a evolução histórica do Comércio Internacional. Aprender sobre comércio internacional e suas características. Conhecer as instituições do comércio internacional. Entender os padrões do comércio internacional no mundo globalizado.

Bibliografia Básica

CARMO, E.C. e MARIANO, J.(Orgs.) **Economia Internacional**. São Paulo: Saraiva, 2016
 GONÇALVES, R.R. et al. **Economia Internacional**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.
 STELZER, J. **Introdução as relações do comércio internacional** - 02 ed – Itajaí:UNIVALI, 2009.

TRIPOLI, A.C. e PRATES, R.C. Comércio Internacional: teoria e prática. Curitiba: Intersaberes, 2016.

Bibliografia Complementar

AFRICANO, A. P. ; CASTRO, F.B.; FONSECA, M. et al. Comércio Internacional. São Paulo: Almedina, 2018.

MARINHO, M.; NASSIF, A.; CAMBOIM, A. Regulação do comércio internacional. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

RIESCO, J.L.J. Comércio Internacional.4.ed. Madrid: ESIC EDITORIAL, 2009.

ZANETTI, A. Comércio Internacional: do GATT a OMC. São Paulo: Editora Claridade, 2011.

Disciplina ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Carga Horária: 300 h/a

Ementa

Diagnóstico Empresarial. Relacionamento humano. Processo Decisório. Planejamento de Atividades. Organização de Métodos de Avaliação, Diagnóstico e Pesquisa Aplicada. Elaboração de Relatórios. Análise e Interpretação de Resultados de Pesquisa e Observações. Aplicação das Técnicas Administrativas.

Objetivos

O Estágio Supervisionado de Administração tem os seguintes objetivos:

Para o aluno-estagiário do Curso de Administração:

- a) possibilitar ao aluno-estagiário conhecer a realidade do funcionamento de uma empresa, bem como a familiarização com o seu futuro ambiente de trabalho;
- b) proporcionar a vivência interdisciplinar da profissão, com as experiências relativas às situações reais, visando o aprimoramento e a complementação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso de graduação;
- c) proporcionar o relacionamento e a participação em experiências no meio ambiente do seu mercado de trabalho;
- d) despertar a criatividade e a iniciação à pesquisa relacionada com os problemas peculiares às áreas da atividade profissional de preferência;

Bibliografia

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio do curso de administração**: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

OBS. São consideradas elegíveis para o Estágio as demais referências adotadas pelas outras disciplinas. Também é aconselhável a utilização dos periódicos científicos da área de administração, como: Revista de Administração de Empresas, FGV, Revista de Administração Contemporânea, ANPAD, entre outras disponíveis na WEB.

Disciplina LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

Carga Horária: 68 h/a

Objetivo Geral:

Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez e apropriar-se de conhecimentos básicos relativos à LIBRAS e aos serviços de apoio especializado.

Ementa:

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

Bibliografia básica:

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_da.pdf - Acesso em: 15/10/2009.

FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, L. B. (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

Bibliografia Complementar:

VILHALVA, Shirley. O Despertar do Silêncio. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

STROBEL, K. L.; Dias, S. M. da S. (Orgs.). Surdez: abordagem geral. Curitiba: FENEIS, 1995.

Skliar, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S., SILVA, I. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003".

14. REFERÊNCIAS /LEGISLAÇÃO**Legislação Geral**

- a) Lei Nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- b) Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 – Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão das Libras como Disciplina Curricular.
- c) Parecer Nº 08/2007 CNE/CES, de 31 de janeiro de 2007 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Legislação Federal.
- d) Portaria MEC Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 - Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- e) Resolução CNE/CES Nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Criação, credenciamento, estatuto, regimento geral e plano de desenvolvimento Institucional da UEMS

- a) Decreto Estadual nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de fundação a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- b) Deliberação CEE/MS nº 9943, de 12 de dezembro de 2012. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados, MS, pelo prazo de seis anos, de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2018.
- c) Deliberação CEE/MS n. 12.238, de 06/12/2021. Prorroga o prazo de Vigência da Deliberação CEE/MS n. 9.943 até 31/12/2024.
- d) Decreto nº. 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- e) Resolução COUNI-UEMS nº. 227 de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- f) Resolução COUNI-UEMS Nº 438, de 11 de junho de 2014. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul para o período de 2014 a 2018.
- g) Resolução COUNI-UEMS nº 565, de 6 de dezembro de 2019. Amplia o período da vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- h) Plano de Desenvolvimento Institucional - 2014/2018 (vigente). Disponível em: http://www.uems.br/assets/uploads/orgaos_colegiados/4_2014-08-25_13-31-56.pdf

Legislação Federal

- a) Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 que inclui as LIBRAS como Disciplina Curricular.
- b) Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Estágio de estudantes e dá outras providências.
- c) Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.
- d) Parecer CNE/CES nº 438/2020, aprovado em 10 de julho de 2020 - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração¹.

¹ Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=154111-pces438-20-1&category

- e) Resolução CNE/CES nº 5, de 14 de outubro de 2021 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

Atos legais inerentes aos cursos de graduação da UEMS

- a) Parecer CNE/CES nº. 067, de 11 de março de 2003. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para todos os Cursos de Graduação.
- b) Parecer CES/CNE nº. 261/2006, 9 de novembro de 2006. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- c) Resolução nº. 3, de 2 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- d) Resolução CEPE-UEMS nº. 1.238, de 24 de outubro de 2012. Aprova o regulamento do Comitê Docente Estruturante para os cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- e) Resolução CEPE-UEMS nº 1.569, de 19 de outubro de 2015. Altera a Resolução nº 1.238, do CEPE-UEMS, de 24 de outubro de 2012, que aprova o Regulamento do Comitê Docente Estruturante para os Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2015.
- f) Instrução Normativa PROE-UEMS nº 07, de 8 de abril de 2004. Dispõe sobre as Diretrizes para elaboração de Relatórios de Autoavaliação dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- g) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018. Aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.
- h) Resolução CEPE-UEMS nº 2.071, de 27 de junho de 2019. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 289, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de outubro de 2018, que aprova o Regulamento Geral dos Estágios Curriculares Supervisionados dos Cursos de Graduação, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. 2019.
- i) Resolução CEPE-UEMS Nº 1.864, de 21 de junho de 2017. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 267, da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 29 de novembro de 2016, que aprova o Regimento Interno dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- j) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016. Aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- k) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 304, de 30 de abril de 2020. Altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 268, de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE

- n. 1.865, de 21 junho de 2017, que aprova as normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.
- l) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 309, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para creditação das atividades acadêmicas de extensão e cultura universitária nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- m) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 310, de 30 de abril de 2020. Aprova o Regulamento para a elaboração, execução e controle das Atividades Complementares de Ensino da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- n) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 312, de 30 de abril de 2020. Dispõe sobre a educação de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação regularmente matriculadas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- o) Resolução CEPE-UEMS nº 2.201, de 04 de dezembro de 2020. Homologa, com alteração, a Deliberação nº 304 da Câmara de Ensino, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 30 de abril de 2020, que altera a Deliberação CE/CEPE-UEMS n. 269 de 29 de novembro de 2016, homologada pela Resolução CEPE-UEMS n. 1.865, de 21 de junho de 2017, que aprova normas para elaboração, adequação e reformulação de projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.
- p) Deliberação CE/CEPE-UEMS nº 329, de 29 de junho de 2021. Dispõe sobre o Regulamento geral do trabalho de conclusão de curso dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Outras referências:

ANDRADE, R. O.; AMBONI, N. **Diretrizes curriculares para o curso de graduação em administração**: como entendê-las e aplicá-las na elaboração e revisão do projeto pedagógico. Brasília: Conselho Federal de Administração, 2003.

DEMO, P. **Universidade, aprendizagem e avaliação**: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

FERNANDES, C. B. Aprendizagem organizacional como um processo para alavancar o conhecimento nas organizações. In: ANGELONI, Maria Terezinha. **Organizações do conhecimento**: infra-estrutura, pessoas e tecnologias. São Paulo: Saraiva, 2002.

KATZ, R. *Skills of an Effective Administrator*, **Harvard Business Review**, jan-fev., 1955, pp.33-42. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1955

KOLB, D. *et al.* **Psicologia organizacional**: uma abordagem vivencial. São Paulo: Atlas, 1978.

LE BORTEF, G. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MATO GROSSO DO SUL (MS). Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. **Estudo da Dimensão Territorial de Mato Grosso do Sul: Regiões de Planejamento**. Campo Grande, 2015. Disponível em: http://www.semagro.ms.gov.br/wp-content/uploads/2017/06/estudo_dimensao_territorial_201

5.pdf. Acesso em março/2022.

MAY, R. **O homem à procura de si mesmo**. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1998

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SOUZA, T.M.F., SONAGLIO, C.M., GODOY, V.L.A. Privação Do Direito À Moradia Na Fronteira Brasil/Paraguai: As cidades gêmeas Ponta Porã (Br) E Pedro Juan Caballero (Py). *In: PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP* <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs> ISSN 1984-4352 Macapá, v. 14, n. 3, p. 131-145, jul./set. 2021.

UEMS. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. História & Missão. Disponível em: <http://www.uems.br/historia>. Acesso em julho de 2022.

ZARIFIAN, P. **Objetivo competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001.